

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade;



Quinta feira 3. de Outubro de 1726.

C H I N A.

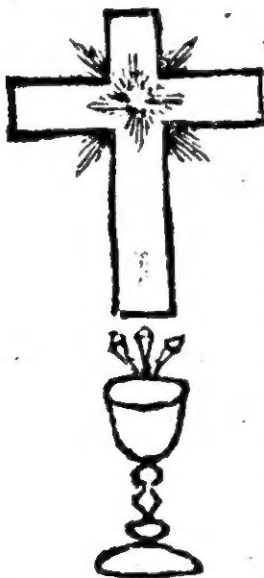
Pekim 30. de Julho 1725.



Esta Corte chegaraõ dous Religiosos Carmelitas Descalços, mandados pelo Papa com hum presente para o Emperador, o qual S. Mag. recebeu com grande benevolencia; e admittido os Reverendos Mensageyros a hũa audiencia particular, lhes disse que havia de favorecer com muyta especialidade aos Christãos em tudo; e que no tocante às differenças, que entre elles tinham sobrevindo, eucarregara já a composição dellas a 13. Ministros. Em outra occasião os mandou chamar, e lhes deu hum

recado para Sua Santidade, dizendo que lhe desejava huma vida dilatada, e saude muy perfeita; ordenando que se lhes entregasse hum precioso presente em agradecimento do que havia recebido.

Passado algum tempo succederão neste Imperio dous casus notaveis, de que podem redundar muytas ventajens à Religião Christã neste Império. O primeiro foy cair hum rayo no Templo dedicado a *Confucius*, hum grande Filósofo antigo deste Paiz, que os Chins veneraõ por Profeta; e arder com tanta violencia, que se reduziu a cinzas todo o edificio com o precioso thesouro de joyas, e peças singulares pela sua rarestimação, que desde muytos seculos a esta parte lhe havião sido offerecidas pelos Emperadores, pelos Mandarins, e por outras pessoas de distincção. Foy tão vehemente, e tão rapido o incendio, que nem todo o cuydado, nem a mayor diligencia, com que se procurou atalhar o estrago, o pode conseguir: ficando todos estes moradores, não só com o sentimento de tão grande perda, mas com a desconsolação de não apparecer vestigio algum do tumulto, nem dos ossos, que por mais de dous mil annos se conservavaõ, e permaneciaõ expostos à sua veneração.



O segundo foy, que no dia setimo da sexta Lua, segundo o Kalendario Sinico, do terceiro anno do Reynado do Imperador pretepte *Yan-Chim*, que segundo o computo Christão correponde ao de 16. deste mez, appareceu na região etherea, sobre o horizonte do lugar de *Leibien*, Comarca da Cidade de *Sum-Hiam*, na Provincia de *Naukim*, humra Cruz de cor branca, e de comprimento de mais de 10. covados Sinicos, com a parte superior para o Occidente, e o pé para o Nacente; junto ao qual se via a figura de hum Calix, e sobre este tres cravos, na forma que se vê na que se expoe em estampada. Foy visto este mysterioso phenomeno ao pôr do Sol, sobre o Templo, que dedicou a Virgem nossa Senhora com o titulo da Annunciação humra familia illustre do appellido *Tay*, e o testemnharam assim Christãos, como gentios.

ITALIA.

Napoles 30. de Julho.

TEM havido este anno hum grande concurso de enfermos nos banhos de *Ischia*, *Agnano*, e *Pozzuolo*, cujas aguas mineraes são este anno muito mais salutíferas, que nos precedentes. O Cardeal de *Althan*, Vice-Rey deste Reyuo, foy a semana passada visitar o novo edificio, que se fabrica fóra da Cidade para os pobres do Hospital de S. Januario. A 26. se celebrou em casa do Principe de Monte Miletto a festa da gloriosa Santa Anna, expondo-se à vista de huma immentidade de povo, que alli concorreo, huma sua Reliquia, que se continha ha muitos seculos nesta Casa. Faleceo em Regio em idade de 73. annos Mons. de Montreuil Arcebispo da mesma Cidade, que governou 30. annos com grande edificação aquella Diocese. Tambem falecêto ha poucos dias a Princeza de *Durazzeno*, e a Duqueza de *Castellaccio*.

Roma 17. de Agosto.

O Papa continua a tomar remedios, e a sahir ao palleyo todas as tardes, indo muitas vezes à quinta de *Negroni*. No fim da semana passada deu audiencia extraordinaria ao Embayrador de *Malta*, vestido com o habito Senatorio da Sagrada Religião de *Jerusalem*. Dizem, que expressamente por mostrallo a Sua Sanidade.

Tem-se estabelecido huma Congregação particular sobre o projecto de fazer escala franca o porto de *Civitavechia*, e os Ministros, de que se compoem, são os Cardaes *Gualtieri*, *Coscia*, e *Imperiali*, e Monsenhores *Collogola*, e *Ancidei*, a quem serve de Secretario Mons. *Farnia*.

O Marquez *Lancelotti*, já com o Titulo de Principe de *Castel Gineto*, teve audiencia publica de Sua Santidade no Palacio do Quirinal, aonde foy em hum coche rico, seguido de mais tres, todos a seis cavallos, e de vinte criados com humra vistosa libré. O Duque de *Juvenazzo*, que se recolhe à Corte de *Madrid*, teve a 27. do passado audiencia de despedida do Papa, e depois huma particular conferencia com o Cardeal *Cienfuegos*, Ministro do Imperador. O Cardeal *Bentivoglio*, depois de haver escripto ao Senado de *Veneza*, (de cuja Republica he subdito) temendo que se senão formalize alguma opposição contra a eleição, que delle fez *El Rey* de *Hespanha*, e de haver alcançado a permissão para evitar as difficuldades, que podião sobrevenir entre Sua Em. e o Cardeal *Ottoboni*, como Protector da Nação *Franceza*, escreveu ao Cardeal *Bellugi*, a D. *Felix Cornejo*, e ao Marquez *Poria*, Ministro de *Parma*, que não podia ainda vir a esta Curia, para fazer as funções de Embayrador de *El Rey Catholico*, por causa de se achar com a saúde pouco segura, como

como em razão de querer compor alguns negocios antes da sua partida; porém que se a sua presença lhes parecia absolutamente necessaria em Roma, elle não teria a tenção a nenhum dos motivos allegados, porque estava prompto a sacrificar todos ao adiantamento da gloria de Sua Mag. Catholica, e da Nação Hespanhola.

O Cardeal Pereira assistio a 11. á festa de Santa Susana na Igreja da mesma Santa sua titular, com vinte Prelados, á Missa solemne, que foy cantada por muitos coros de musica, depois de haver feito distribuir hum copioso refresco a todos os convidados; e no dia de N. Senhora teve huma larga audiencia de Sua Santidade na casa dos paramentos de Santa Maria Mayor.

A 12. assistirão quinze Cardeaes na Basilica Vaticana ao Anniversario, que se faz pelo Veneravel servo de Deos o Papa Innocencio XI. convidados pelo Cardeal Pamphili. O Cardeal Barbarino foy eleito por S. Santidade para a Congregação da Santa Inquisição, e tomou logo posse.

O Papa no dia de S. Lourenço pela manhã sagrou na Capella Pontificia do Quirinal ao Rmo. Padre Filipe Yturbide, Religioso Carmelitano, e Bispo eleito de Veneza. No dia seguinte pela manhã sagrou para Bispo de Alicarnacio com a incumbência de Vigario geral da Cathedral de Avinhão ao Abbade Eleazaro Fráscisco des Achards de la Baume. Na vespera da festa da Assumpção da Senhora deu S. Santidade a Communhão á sua familia alta na Capella particular do Palacio do Quirinal, e hum Bispo continuou a fazer o mesmo á gente de elevada e baixo. No dia seguinte foy Sua Santidade pela manhã á Basilica Liberiana, ou de Santa Maria Mayor, e na Capella Borghese, em que se venera a Imagem da mesma Santissima Virgem pintada pelo Evangelista São Lucas, cantou com assistencia de todo o Collegio Cardinathico a Missa; e alli fez chamar para Bispo assistente do Solio Pontificio, ao novo Bispo de Veneza, Dom Fr. Filipe Yturbide; mas não quiz admitir a lhe beijarem o pé as 104. donzellas pobres, que receberão dotes da Archiconfraria do Gonsallou. De tarde foy S. Santidade visitar o Hospital de N. Senhora da Consolação, e assistio, e servio algũ tempo aos enfermos com exêplarissima caridade.

Genova 10. de Agosto.

S Abbado pela manhã chegou a *Sestri de Poente*, Lugar cinco milhas distante desta Cidade, o nosso Illustrissimo Arcebispo Fr. Nicolao Maria de Franchi, que alli determina dilatar-se alguns dias, para descansar do trabalho da sua viagem. Espera-se aqui de Vicenza o General Conde de Taun, que vem para Governador de Sicilia, e como muitos Officiaes se embarcaram com bastante precipitação para Sicilia, se presume que os Imperiaes temem algum mau effeito da Esquadra Ingleza, que vem do Mediterraneo, com a qual dizem se incorporarão algũas galeras de bombas, que se apparelham em Toulon. Os herdeiros do Cardeal Fieschi defuncto derão á Igreja Metropolitana todos os ornamentos Pontifices, e prata da Capella do mesmo Cardeal, o que tudo se avalia em 10. para 12 U. escudos.

Segunda feira chegou huma Nao Franceza de Smirna, que sem embargo de trazer os seus despachos correntes, foy obrigada a fazer hũa quarentena rigorosa, pela noticia que se tinha de padecer aquella Cidade a horivel epidemia da peste.

Milão 14. de Agosto.

E M todas as Cidades, e Villas deste Ducado se publicou huma ordem, para se mandar a Corte de Vienna huma lista exacta de todas as pessoas de ambos os sexos desde 14. annos e de 14. até 70. o q̃ tem inspirado nestes povos o receyo de q̃ o Emperador pretende impor-lhes algũ tribu o pessoal. Sabe-se já por virtude do mesmo edicto, que os habitantes desta Cidade (comprehendidos os Ecclesiasticos) chegaram a 103. mil. Allegura-se que as Cidades, e Villas deste Ducado tem feito hum donativo gratuito de 100 U. florins ao Emperador. S. Mag. Imp. fez mercede ao Marquez D. M. rcos Marignoni, Grão Châceller, do titulo de Regête com 4 U. escudos de ordenado.

Flo-

O Graó Duque continúa a lograr huma saúde perfeita, e determina ir por prevenção tomar os banhos das aguas do Rio Arno, em se diminuindo a força dos calores, que tem sido excessivos. Chegou a Leorne huma embarcação Franceza com hum Religioso da Ordem da Santissima Trindade; Commisario da Redempção dos Cativos, que há resgatado com as esmolas da Cidade de Roma dezaseis escravos Christãos, naturaes do Estado Ecclesiastico. Escreve-se de Genova haverem alli chegado de Alemanha dês Partes da Companhia de Jesus, os quaes esperam occasião de passar a Lisboa, onde se pretendem embarcar para a missão do Paraguay. O Principe de Holfacia-Gotorp, Bispo de Lubeck, chegou a esta Corte incognito em 21. do mez passado. Domingo se fez huma Assembleia de mais de cem Damas na antecamera da Princeza Violante, para divertir os dous Principes de Saxonia-Gottha, q̃ ainda aqui se achão. Chegaraõ de Civitavechia a Leorne duas Galês do Papa com a Bibliotheca do Cardeal Fabroni, a qual consiste em trinta grandes caixões de livros, que leva para Pistoya sua patria para seu uso ordinario.

O Capitaõ do Navio *Diligencia*, que chegou de Toulon a Leorne em oito dias, refere que por ordem da Corte de França se trabalha com a mayor pressa, que he possivel, em concertar todas as Naos de guerra, que se achão naquelle porto, e em acabar tres novas, que estão muy avançadas, e duas balandras de bombas, que brevemente se poderão lançar ao mar; que corria a voz de que as mesmas ordens se tinhão mandado a todos os portos do Reino; e que brevemente se esperavaõ em Toulon 14. Naos de guerra Inglezas, sem se saber para que fim.

Veneza 20. de Agosto.

O Conde de Colorado, Embaixador que soy do Emperador nesta Republica, partito segunda feira passada para Vienna a tomar posse do novo emprego de Marechal da Corte Imperial, de que o Emperador lhe fez mercê. O Cardeal Ottoboni teve huma ligeira indisposição, de que se acha convallecido. Recebeo-se aviso de Constantinopla de correr alli a voz, que se mandavaõ reforçar as Tropas em Vahckia; que se tinhaõ armado nos estaleiros quatro Naos novas de guerra, e muitas Galês, e que se esperava por instantes a noticia de se haver aberto a trincheira contra Hilsphan.

As cartas de Alexandria dizem que a peste se tinha diminuido consideravelmente naquella Cidade, mas que os excessivos calores, que tinhaõ havido no mez de Junho, produzirão outras doenças epidemicas, de que morria muita mais gente, que da peste.

Pelo Capitaõ de hum Navio Inglez, que chegou a semana passada de Tunes, se teve a noticia de que a paz concluida entre aquella Regencia, e o Emperador não se-
ra provavelmente de muita duração, porque o povo a desapprova em altas vozes; e que o Bey a não assinou, senão por conseguir a graça do Graó Vizir, para alcançar hum cargo muy consideravel, que solicitava havia muito tempo para hum seu sobrinho, e que se entendia que ao tempo de se concluir o Tratado do Commercio, que a Corte Imperial lhe mandou propor, se opporão taes difficuldades, que se não pôs-
são vencer, e que tambem este desgosto do Bey procedia de lhe haveres chegado de Vienna a ratificação do Tratado de Paz sem ir acompanhada de nenhum presente, por-
que não pudêra dispensar-se de o dizer assim logo ao Consul Imperial: que tambem es-
tavaõ desgostosos em Tunes contra os Imperiaes, porque vendo-se hum dos seus Na-
vios corsarios obrigado da tempestade a arribar ao Porto de Melazzo em Sicilia, lhe haviaõ alli prezo onze homẽs da sua equipagem por causaõ do que o Capitaõ de-
via a alguns negociantes; e pagando depois esta divida lhes não deraõ liberdade: que
alguns dos principaes da Regencia eraõ de parecer que em reprezalias se embargasse
huma barca Napolitana, que se achava em Tunes; porém que os mais regerãõ a
proposta, por ser de pouco valor a dita embarcação.

El Rey de Sardenha partio a 8. pela manhã de *Avian* para o *Diamonte*. e jantou, e dormio em *Crammes*, duas legoas de Genebra, donde a 3. pela manhã partio por detraz das montanhas para *Anneci*, onde chegou a 12. A Cidade de Genebra não salvou com a sua artelharria, porque passou muy distante. Escreve-se de Turin que o Conde de Harrach, Enviado do Imperador, tinha entrado naquella Corte com raes pretensões sobre o Ceremonial, que se lhe não pudêraõ conceder, e que tambem não conseguira nada da sua negociação, porque o Embayxador de França o tinha prevendo, e feito determinar a El Rey de Sardenha a se querer declarar pelo Tratado de Hannover.

Os Lucernezes sem embargo das ameaças do Nuncio do Papa, e dos Cantões menores (que os trataõ publicamente por herejes) se achão com toda a tranquillidade. A Dieta de *Frausfeld* acabou as suas Sessãos, e os Deputados se recolherão a suas casas. Não se nomearão Commisarios para tratar com o Abade de *São Brás* sobre a renovação da aliança com o Imperador, senão depois que os Deputados de *Zurich*, *Berne*, e *Lucerna* houverem dado conta aos seus Magistrados, mas entretanto se publica que os Cantões Catholicos estão com animo de elcitar as propostas do Imperador com independencia dos Protestantes, e que ainda passaráõ a mais, quando estes não quizerem concluir nenhum ajuste com S. Mag. Imp. Os Grizões continuão a sua Assembleia em *Coura*, onde o Barão de *Venzar*, Ministro do Imperador, faz apertadas instancias para se concluir o Tratado com *Milão*.

A L E M A N H A. *Vienna 17. de Agosto.*

O Tratado de aliança concluido entre esta Corte, e a *Russia* se tem na presente conjuntura, por hum grande ventagem. Dizem que as suas condições são entre outras, que as tres Coroas Imperial, Catholica, e Russiana se soccorrerão, e defenderão mutuamente no caso que sejam acometidas por qualquer outra Potencia; e no que respeita ao Imperio dos Turcos, no caso que estes fação guerra nos Estados da *Russia*, o Imperador será obrigado a lha fazer com hum poderoso Exercito pela Hungria; e no caso que elles a intentem fazer ao Imperador, e restaurar a *Servia*, a Corte Russiana mandará engrossar com 40U. homens as tropas Cezares em qualquer parte, onde for necessario este soccorro. Em quanto ao negocio da *Companhia de Ostende*, declara a *Russia*, que não será obrigada a entrar nelle, querendo observar sobre este particular hum a exa ta neutralidade. Allegura-se, que hum dos artigos secretos do mesmo Tratado se encaminha a procurar ao Duque de *Hollácia* a successão da Coroa de *Suecia*. Os partidarios deste Principe se jactam, que em chegando *Mont. de Basswitz* a *Stockholm*, a Corte de *Suecia* mudará de parecer sobre a sua accessão ao Tratado de *Hannover*; porque empenhará os Estados do *Reyno* a se declararem pelo de *Vienna*.

A 12. do corrente se despachou hum Expresso a *Madrid* com a copia deste Tratado, para que El Rey de *Espanha* o ratifique. Os Ministros dos Eleitores de *Colônia*, e de *Baviera* despacharão Expressos a *Bonna*, e a *Munich*, para dar parte aos seus Soberanos do estado das suas negociaçoens, que se achão muy adiantadas, e com esperanças de se declararem estes Principes a favor do Tratado de *Vienna*. em que tambem se entende, entrarão os Eleitores de *Trevires*, e *Palatino*. Ante-hontem se fez hum Conselho de Estado na presença do Imperador, e hontem pela manhã outro. O Conde de *Wallis*, General da artelharria, recebeu as suas instruções, e partio pela posta para *Sicilia*, a tomar o governo das armas daquelle Reyno; e o Conde de *Traun* General de *baralha*, nomeado para Governador de *Messina*, se acha ja tambem continuando a sua viagem.

Por ordem do Imperador se perguntou ao Ministro de *Brunswick*, se o defuncto Principe *Maximiliano* tinha direito para pretender da *Camera do Conselho de Hannover*

novos 534 U 106. escudos, como diz no seu testamento; porque no caso que assim seja, se deve remetter aqui este dinheiro, para se repartir pelas pessoas, que elle dispõem, ao que o dito Ministro respondeo que não sabia nada desta materia, mas que se informaria, & daria resposta a S. Mag. Imperial.

Dizem que El Rey de Polonia tem feito algumas proposições na Corte de Berlim por hum Ministro, para que se ajustem amigavelmente as differenças, que existem entre as duas Coroas, e os Ministros Cezareos tem recomendado fortemente este negocio ao Ministro Prussiano, que aqui reside. O Agá Turco se serve ao presente de coche, e de cocheiro Alemão, e tem visto estes dias o jardins mais magnificos, que ha nesta Cidade, e nas suas vizinhanças.

O Duque de Mecklenburgo escreveo ao Imperador em termos muy submetidos, fazendo-lhe algumas representações sobre o caso do Barão de Bernstorff, falecido em Hannover, e allega-se que S. Mag. Imp. à vista destas representações, e da recommendação da Corte de Petersburgo começa a olhar para as suas instancias com favoravel attenção.

Humburgo 16. de Agosto.

Todos os Cidadãos desta Cidade se ajuntarão no primeiro do corrente, e unanimemente resolverão deixar no Commercio todas as moedas de hum soldo, e seis soldos, que correm ao presente, até 15. do mez de Novembro proximo, em que terão supprindas, e se começaraõ a distribuir as novas, que actualmente se fabricaõ. As Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza continuaõ ainda nas vizinhanças de Revel. Receberão-se avisos de Petersburgo, que dizem que os açougues, e casas de pescado, situadas da outra parte do rio, serão reduzidas em cinza por hum incendio. Outros de Kurlandia referem que o Duque Fernando, que se achava em Dantzick, tinha chegado a Mittau, que os Estados tinham mandado por hum Expresso pedir assistencia a Polonia contra a violencia dos Russianos, que marchavaõ com algumas tropas, para lhes invadir o Paiz. As cartas de Hannover dizem que o Principe Frederico, neto del Rey da Grãa Bretanha, tinha tomado o luto, e recebido comprimentos de pezames pela morte do Principe Maximiliano Guilherme, seu tio, falecido em Vienna, e q̃tambem a Nobreza havia concorrido a dar-lhe os parabens dos novos titulos, que El Rey da Grãa Bretanha seu avô lhe havia conferido. O Conde Mauricio de Saxonia se achava ainda nos principios de Agosto em Mittau, e se divertia muitas vezes na caça nos campos vizinhos.

PAIZ BAYXO. Bruxellas 19. de Agosto.

Ante-hontem se arrematou por ordem da Serenissima Archiduqueza a renda dos Domínios deste Paiz a Monsieur Valkiers, e aos seus sócios, moradores na Cidade de Gante, por hum milhaõ, e 340 U. florins cada anno, e tudo o que renderem demais alem desta somma, se repartirá entre o Soberano, e os Contratadores. Os Estados de Flandres juntos em Gante convieraõ em dar ao Imperador hum subsidio de hum milhaõ, e 500 U. florins, como o anno passado. A Provincia de Hainau mandou aqui Deputados a representar ao Governo, que não esta em estado de fornecer os 60 U. carros, que se lhe pedem, para conducção dos materiaes destinados a fazer huma calçada entre as Praças de Mons, e Ath, ao menos, que se lhe não permitta o abater do subsidio ordinario a somma de 360 U. florins, que deve importar esta despesa. A Cidade de Ostende, em consideração da franqueza, que lhe soy concedida pelo Governo por tempo de quarenta annos, de todos os direitos do consumo, está obrigada a reparar, e entreter ao porto hum molhe, onde possa estar 50. Navios, de qualquer porte de pedra da parte da Cidade, e de estacadas da banda do mar. Esta obra está muy adiantada, e se acabará ainda este anno: pôdem entrar pela boca d'elle dou. Navios emparelhados. A mesma Cidade para dar huma prova estrofondosa do seu reconhecimento ao seu Governador, que lhe procurou esta sisença, lhe faz fabricar

519
a esta eusta hum novo Palacio. Com o augmento das fortificações, que se fizeram na
ocasião do rebate, que houve da vinda das Naos Inglezas, se achava a mesma Praça ao
presente em estado de defesa.

Escreve-se de Anvers que as 700 U. libras de chá, que se venderão em Osten-
do, produzirão perto de dous milhões de florins, vendendo-se tudo hum quarto mais
caro, que o anno passado, e que a porcelana, que tambem se tem ja vendido, subio
a 20. por 100. mais, que na ultima venda. O Secretario do Marquez de Feneion, Em-
baixador de França na Haya, passou hoje por esta Cidade pela posta para Versalhes.

GRAN BRETANIA. Londres 23. de Agosto.

Por cartas do Almirante Wager, mandadas à Corte com data de 22. de Julho, se
tem a noticia de ficar ainda com a sua Esquadra na Bahia de Revel unida com a de
Dinamarca, e que tinha razões para crer por todos os avizos, que havia recebi-
do, que os Russianos não determinavaõ fazer este anno empreza alguma, por serem
as suas forças navaes inferiores às nossas sem embargo de terem mais navios, porque
os não tinham agora armados por falta de marinheiros, que fortificavaõ os seus por-
tos o mais que podião, que haviaõ formado em Revel hum nova bateria, e estavaõ
de dia, e de noite abordo dos seus Navios, (que se achavaõ no molhe) e nas suas ba-
terias, pelo receyo que tinham de os podermos acometer de improviso, mas que sem
embargo disto, se achava elle ainda com toda a liberdade de prover a sua Esquadra de
refrescos, e provimento de todo o genero no mesmo Paiz.

As ações dos cabedais publicos continuão com grande ventagem, e as da Compa-
nhia do Sul estão a 107. sem fallar na repartição dos interesses, que se começou a fazer
alemãna passada, o que se attribue as assignações solidas, que em differentes tem-
pos se tem feito para desempenho do Estado. As rezervas, que se fazem sobre as
rendas assignadas a este desempenho, vão de anno em anno em augmento, e con-
tinuam até se extinguir as dividas principaes. Dizem que o producto destas rezer-
vas montará este anno a mais de 700 U. libras esterlinas, e que depois do S. Jo. o eli-
giro, em tres quartos das dividas nacionaes, pela redução, que se hade fazer de 5. a 4. por
cento em tres consideraveis reservas humã segurança tão grande às suas dividas, não po-
dem deixar de ter humã grande confiança, para fornecerem mais sommas, sendo ne-
cessarias.

Henrique de Saumarez, Gentilhomem da Ilha de Guernezey, que tem ja feyto
muitas experiencias no Canal Real da tapada de San-Jaime, acabou agora humã ma-
quina curiosissima, e excellente, para medir com exacção o caminho, que hum Na-
vio faz no Mar, e he hum invento, que pretere à linha de minutos, e a todos os ou-
tros, de que se serve para este effeito na navegação. O corpo desta Maquina, que se
lance fora do bordo, e se arrasta por humã corda à popa de hum Navio, tem a figu-
ra da letra Y e se pode fazer de estanho, ou de ferro, segundo a profundeza do lu-
gar, onde quizerem que sirva. No fim das linhas, que formão o angulo, ou no
meio da letra ha duas reclas, quasi semelhantes à figura da linha de minutos Ingleza,
e as duas reclas se abaixa à proporção, que a outra se levanta. A reccla barra, encon-
trando a resistencia da agna, à proporção do movimento do Navio dá por este me-
dio hum movimento circular debaixo da agna à Maquina, o qual he mais, ou menos
apressado à proporção, que o Navio caminha, e isto sem lhe causar impedimento
algum a navegação. Este movimento se communica a humã sorte de Relogio, ou
Quadrante, que está pregado na camera do Camião, ou em qualquer outra parte
conveniente do Navio, e isto por meyo de humã corda, que está pegada ao Qua-
drante, e à cauda da maquina. Por esta maneira se communica o movimento a humã
campanha, que está no Quadrante, a qual soa exactamente os passos geometri-
cos, milhas, ou legoas, que o Navio tem feito; e deste modo se determina faciliss-
simamente

simamente quanto o Navio tem andado pela força do vento, ou da maré, e ao mesmo tempo a força das marés, e das correntes; com tal exacção, que não pôde deixar de ser de grandíssima utilidade.

F R A N C, A. Pariz 3. de Setembro.

A Saude da Rainha continua cada dia a restabelecer-se, com que se entende que poderá sair de Versalhes a 15. do corrente para Fontainebleau, onde ElRey se acha, divertindo-se na caça, e montaria nas vizinhanças daquelle sitio.

A função do enterro da Duqueza defunta de Orleans se fez na noite de 16. de Agosto pelas 9. horas, sendo o corpo com hum grande cortejo, e magnifica pompa do *Palais Royal* para o Real Mosteiro de Val de Graça. Começou o acompanhamento por hum grande numero de pobres. Seguiu-se a libreria da Caza do Duque de Orleans. Os Moços da Copa. Os Officiaes da boca com tochas. Muitos Officiaes da Caza do mesmo Principe com capas compridas, montados em cavallos, ajazezados de luto. Os coches cubertos todos de negro. A Princeza de Beaujolois, irmãa do Duque de Orleans (que fazia as honras) no primeiro da Duqueza defunta, acompanhando nelle a Princeza de Pons. A Marqueza de Pons Dama de honor da defunta. A Marqueza de Conflans Governadora, ou Aya da melina Princeza de Beaujolois, e a Princeza de Chartres com as Marquezas de Bordelhe, e de Castelhanne. O Arcebispo de Rohan hia em outro coche com o Cura de Santo Eustaquio, e o Confessor. O Marquez de Braque Estribeiro da defunta Duqueza, que levava a Coroa, e o Marquez de Clermont-Gallerande, Cavalleiro das Ordens delRey, e o primeiro Estribeiro do Duque de Orleans, que devia dar a mão a Madamosselle de Beaujolois, occupavão o terceiro coche, e nos outros hiaõ os Officiaes da Caza do Duque de Orleans, os da Duqueza defunta, e os Gentis homens da Princeza de Beaujolois. Junto a estes coches hiaõ 12. Pagens a cavallo com tochas. Seguião-se os Reis de Armas, e immediatamente o coche, em que hia o corpo, cuberto com hum panno, cujas pontas levavão quatro Capellães do Duque entre as guardas deste Principe, e de hum grande numero de homens de pé com tochas. Davão fim ao acompanhamento o coche da Princeza de Beaujolois, o do Arcebispo de Rohan, e os dos Officiaes principaes da Caza do Duque de Orleans. Com esta forma chegarão pelas onze horas e meya ao Mosteiro de Val de Graça, cuja Igreja, e o seu portico le achavão armadas magnificamente de luto. O Arcebispo apresentou o corpo à Abbadessa, que a veyo receber com toda a Comunidade das suas Religiotas, e lhe fez hum discurso muy discreto, a que ella respondeo; e logo o corpo se poz na Igreja sobre hum pompozo Mausoleo, alumiado com hum grande numero de tochas. Arabadas as preces ordinarias, se levou o corpo para o carneiro da Capella da Rainha D. Anna de Austria, e foy collocado junto ao corpo da Princeza de Valois, irmãa mais velha do Duque de Orleans, e o coração se sepultou no mesmo carneiro junto aos outros dos Principes, e Princezas da familia Real, que alla se achavão.

P O R T U G A L. Lisboa 3. de Outubro.

A Rainha nossa Senhora foy no dia de S. Jeronymo de tarde vizitar o Real Mosteiro de Belem, acompanhada do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes. Domingo se publicou por ordem do Santo Officio que se fará Auto publico da fé nesta Cidade no dia de Domingo, que se contão 13. de Outubro.

Reimprimi-se novamente o Livro intitulado Luz de Medicina, composta pelo Doutor Francisco Morato Roma, obra muito util, e necessaria; acrescentado nesta ultima impressão com varios remedios de Cirurgia, e recopilado do Thezouro dos pobres, e de outras Aduersas, vende-se em casa de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina, em Coimbra em casa de Antonio Simões Ferreira, e no Porto em casa de Paulo da Sylva.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

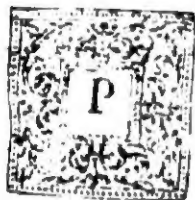
Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 10. de Outubro de 1726.

T U R Q U I A.

Constantinopla 20. de Julho.

OR hum Expresso recebido do nosso Exercito da Persia se tem a noticia de se achar este quatro jornadas distante de Hispahan, com intento de emprehender o sitio daquella Cidade, tam importante aos interesses desta Corte, como cabeça de toda a Monarquia Persiana. Espera-se com impaciencia o successo deste designio, que não pôde deixar de

custar muito sangue a ambos os partidos: porque Sultan Esrissi, Principe de Kandahar, não se vendo com forças sufficientes para se sustentar na Campanha, e arriscar hum batalha contra as nossas Tropas, tomou a resolução de se meter dentro na mesma Cidade, para a defender, cansar, e destruir o nosso Exercito com hum dilata-da resistencia. A razão de se haver retardado tanto tempo este sitio foi o haverse entretido depois da redução de *Cashin* em dissipar as partidas de alguns Principes Tartaros, que fazião entradas nas Provincias novamente conquistadas pelas nossas Tropas.

O Paxá de Babilonia foy obrigado a voltar com as que governa a socegar hum sublevação excitada pelos Arabes descontentes, em hum das Provincias do seu partido. Por hum Correyo extraordinario, que este Paxá mandou a Corte, se sabe que o Principe *Thamas*, filho do Sophi de posto, tem ja aceitado as condições que lhe foram offerecidas pelo Tratado concluido entre o Sultão, e o Emperador

perador da Rússia, pelo que Sua Alteza resolveo restabelecello no Throno de seus avós, e expulsar da Persia a Sultão, Effref; e na forma das mesmas condições se manda fazer a partilha das Conquistas daquelle Reyno, tanto pelo que toca à parte da Turquia, como da Rússia. Assim se discorre geralmente, porém o successo mostrará a verdade.

O Graõ Vizir tem mandado fortificar todas as Praças conquistadas, e que aquellas onde logo senão puder fazer obra capaz de defensão, se revistão ao menos de palissadas, fazendo-lhes sempre hum caminho cuberto.

Nesta Cidade começa a causar hum grande estrago o mal contagiozo, e se teme que dure muyto tempo, por causa dos excessivos calores, que ha deus mezes reinaõ neste Paiz, e se entende tornarão a continuar paffas as grossas chuvas, que ha quatro, ou cinco dias tem havido. As cartas de Smirna de quinze do passado dizem, que o mesmo mal tem tomado humma força consideravel naquella Cidade, porq̃ morrem dez, e doze pessôas cada dia; e os navios chegados de Alexandria asseguraõ que no Graõ Cairo he ainda mayor a mortandade.

R U S S I A. *Petrishurgo 14 de Agosto.*

A Emperatriz, que tinha partido para Riga, tomou no caminho a resolução de não proseguir a sua viagem, e passou a *Caterinenhoff*, sua casa de campo, donde se recolheu jã a esta Corte para o seu Palacio de Veraõ; e alli deu a 4. deste mez humma larga audiencia ao Principe de Menzikoff, que no dia antecedente tinha chegado de Revel, e lhe noticiou o estado das fortificações de todas as Praças do Ducado de Livonia, e as ordens, que tinha dado, para marchar para a Kurlandia hum destacamento de Tropas, que fez sair do Campo de Riga.

Os homens de negocio Inglezes, agraecidos à declaração, que S. Mag. Imp. fez em seu favor em 2. de Julho passado, segurando-lhes o seu Commercio neste Paiz, ainda que se rompesse a guerra entre esta Coroa, e a da Grãa Bretanha, foraõ em corpo hum dos dias passados render as graças a S. Mag.

A Armada Ingleza unida com a de Dinamarca se conservaõ ainda junto a Ilha de Nargen, donde publicão, que se não apartarão até senão desarmarem as naos de guerra, e galês de S. Mag. porém a 10. se despachou da Corte hum Expresso a *Cronstadt* com ordem ao Governador, para mandar sair logo todas as galês, que estavam ainda naquelle porto, a fim de passarem a Revel, para alli se incorporarem com a Esquadra de S. Mag. e as Cartas, que chegãrão ago-

ra de Revel dizem, haver o Almirante Krantz recebido instruções fechadas com sinete, com ordem de as não abrir senão em certo tempo; e que na sua Esquadra se tinhaõ embarcado no principio deste mez dous Regimentos Russianos; que os maradres daquella Praça começavão já a fazer difficuldade a prover de mantimentos como atepora as duas Armadas unidas, dizendo não terem a quantidade, que bastava para o fazer; e que assim o Vice-Almirante Waper, Commandante da Armada Inglesa, tinha desfilcado duas naves de transporte, para irem buscar mantimentos a Dantzka. O Exercito Russiano, que está acampado junto a Riga, recebeu ordem para se prover de forragens até o principio de Outubro; e segundo os ultimos avises, os Regimentos que delle se desfilcaraõ, tem entrado já na Kurlandia.

Montieur de Westphalen, Ministro delRey de Dinamarca, que estava prompto a se embarcar para Kopenhague, recebeu Carta da sua Corte para se dilatar até segunda ordem, e apresentou hum Memorial a Sua Mag. em que lhe dizia da parte delRey seu amo;

„ Que os grandes aprestos, que se tem feito na Russia da parte do

„ mar Balthico nestes ultimos annos, e em particular no presente,

„ (que excedem muito os dos passados, e ainda os que se fizeraõ

„ no tempo da guerra contra a Suecia) não podiaõ deixar de inquietar as Potencias vizinhas, e obrigallas a pedir segurança, que as

„ ponhão em segurança.

„ Que a aliança perpetua concluida no anno de 1709. entre

„ ElRey seu amo, e o Emp.ador de sumo para reciproca vantagem

„ dos seus Reynos, e Paizes, he de tal natureza, que ElRey seu

„ amo confiado nos principios da equidade, e do verdadeiro interesse da Russia, não teme as maquinas mal intencionados, antes

„ espera as mayores demonstraçoens de amizade da parte de Sua

„ Mag. mas que, como Sua Mag. não tinha dado parte alguma a

„ ElRey seu amo do motivo, com que faz tão extraordinarios aprestos de naves de guerra, galès, galeotas de bombas, e outras embarcaçoens; e da marcha de varios Regimentos destinados para se embarcarem, da prodigiosa quantidade de biscoito, que se tem feito, e de outras tantas preparaçõs de guerra, com o se pratica entre as Potencias vizinhas, com quem se quer viver em boa amizade, e como por obrigação se deve fazer entre aliados, como eraõ ElRey seu amo, e S. Mag. e se haver espalhado geralmente em Pennaburgo, Revel, Riga, e quasi por toda a parte, que estes aprestos se faziaõ contra Dinamarca, e que tambem se diz publicamente da parte do Duque de Holsacia em Suecia,

Vienna,

„Vienna; Hamburgo, Lubeck, e outras partes; obrigando es-
 „tas vozes a varias Potencias vizinhas a lhe aconselhar que esteja
 „com cautela; tudo isto junto a outras circunstancias não menos
 „importantes, que por algumas razões não dizia, lhe ordenava
 „ElRey seu amo representasse a S.Mag. em huma audiencia parti-
 „cular, tudo o referido, e a inquietação, em que se acha, sendo a
 „sua invariavel intenção viver sempre em boa união, e amizade
 „com S.Mag. e apertar cada vez mais os nós da sua aliança; pelo
 „que lhe pedia quizesse declararlhe se estava em disposição de
 „observar o conteudo no Tratado de 1709. pedindolhe sobre isto
 „huma declaração positiva, o que não só era conforme aos Trata-
 „dos, mas ao uso estabelecido entre os bons vizinhos, &c.

A resposta, que a Imperatriz mandou dar a este Ministro sobre a materia do dito Memorial, se noticiará em outra occasião.

A Academia das Artes, e Sciencias fez a 12. do corrente a conferencia publica, ordenada pelos seus Estitutos, na presença da Imperatriz, do Duque, e Duqueza de Holsacia, assistidos dos principaes Ministros da Corte, dos das Potencias Estrangeiras, e de muitas Dignidades Ecclesiasticas. O concurso de pessoas de distincção foy tão grã se, q̃ não cabia na sala destinada para este acto. A este se deu principio tanto, que a Imperatriz se assentou no seu magnifico Throno, com huma Oração feita na lingua Alemã por Mons. Bayer hum dos Lentes da dita Academia, que a todos pareceo muy eloquente. Seguiu-se a esta outra em Latim feita por outro Lente chama lo Mons. Heriman, sobre o principio, e progressos da Geometria; e logo propoz hum Problema sobre a perfeição dos Telescopios nesta fôrma: *Se ha razoes para se escriptar segundo os principios de Descartes, que se chegue a fazer hum Telescopia tal, que por meyo d'elle se possaõ descobrir as Creaturas, que vivem no Globo da Lua; e insinuou que podia ser. Mons. Goldbach, Conselheiro da Corte, respondendo com muita elegancia a este discurso, mostrando que era do mesmo parecer. Ambos se estenderão depois nos louvores do Emperador Pedro, e da Imperatriz, satisfazendo dignamente ao empenho de materia tão vasta. Acabada a conferencia lhes prometteo S. Mag. a sua protecção, e os admittio a lhe beijarem a mão.*

P O L O N I A. *Varsovia 27. de Agosto.*

A Epiemia, que tem feito perecer muito gado no Ducado de Lithuania, se tem communicado aos homens, e assim se entende que a Dieta geral ficará retardada. Ao menos corria no Palacio a voz, que a partida delRey para Grodno se tem differido até 6. do mez proximo. O Principe Eleitoral partio daqui a 24. do

corrente para Dresda, donde dizem que voltará acabada a Dieta, se S. Mag. passar o Inverno neste Reyno. Os Ministros de algumas Potencias Protestantes, e entre elles o Residente da Republica de Hollanda, tem dado novos Memoriaes a favor de *Não conformados* deste Reyno, e os principaes Seradores tem declarado, que entraram de boa vontade em ajuste sobre a restituição das Igrejas, e Collegios, que se tomaram aos Protestantes; mas não se querem encarregar de propor na Dieta cousa alguma, que pertença a revogar a sentença dada contra a Cidade de *Thorn*; accrescentando que, se as Potencias Protestantes senão contentarem destas offerias, não se poderão dispensar de largar as conferencias particulares, que se fazem sobre esta materia. El Rey tem declarado publicamente o procedimento dos Estados de Kurlandia, e mandou dar por nulla a eleição, que fizeram do Conde Mauricio seu filho para successor do Duque reynante, declarando ser contraria aos Tratados, e aquelle Ducado tem feito com a Republica ao juramento dos Estados, e ao direito da Coroa, e da Republica; e em hũa conferencia, que se fez em Lowitz em 17. do mez passado, se resolveo mandar citar a Regencia, e o Marichal do Ducado de Kurlandia, para apparecerem dentro de seis semanas em Grodno a dar conta das razões, que tiverão para se ajuntar, e fazer eleição de hum Duque contra o Decreto de 8. de Junho, que expressamente lho prohibia.

As Cartas de Mittau dizem, que o Duque Fernando de Kurlandia tinha voltado de Danitzick, onde havia muitos annos se achava, para tomar o governo dos seus Estados; que a Duquesa viuva de Kurlandia, mulher que foi do Duque seu sobrinho, a quem elle succedea, tinha partido para Petrisburgo; e que corria voz que a Czar na havia mandado marchar hum Exercito de 15 U. homens para aquelle Ducado. Logo S. Mag. passou ordem ao Conde Ossolinski para declarar a Mons. Bestuchef, Ministro da Czarina, que sendo informado das propostas, que se fizeram aos Estados de Kurlandia em nome de S. Mag. Czariana, para os persuadir a huma nova eleição em favor do Principe de Mentzikoff, e considerando que os ditos Estados, como Vassallos da Coroa de Polonia, não podião legitimamente escutar proposições de nenhuma Potencia Estrangeira, S. Mag. se achava obrigado a quebrar, e annullar de antemão tudo quanto elles poderião fazer, para procederem a nova eleição, durante a vida do Duque Fernando, que está persuadido que S. Mag. Czariana desapprovará o procedimento do Principe de Mentzikoff, e do Principe Dulhuroucki no tempo, que estiverão em Mittau, e lhes defenderá o tomar parte em negocios, que sendo unicamente da

da dependencia da Coroa de Polónia, não devem pertencer nem a S. Mag. Czariana, nem a estes dous Senhores; e ao mesmo tempo ordenou aos Estados de Kurlandia que não recebessem ordem alguma da Corte da Russia, nem escutassem proposição da sua parte; e se manteve insinuar ao Ministro Rustiano, que a Republica não soffrerá nunca que alguma Potencia Estrangeira se meta nos negocios, que dependem immediatamente da sua authoridade.

Dantzick 21. de Agosto.

Alguns avisos da Russia dizem, que os Tartaros intentarão sobreprender humã noite com hum corpo de 8 U. homens a Fortaleza de *Andreef*, e tinham já tomado prisioneira a guarda avançada; porém que o corpo de reserva dos Russianos resistio tão vigorosamente ao seu ataque, q̃ a guarnição teve tempo de se pôr em armas, e fazendo hum sahirada, carregar os Tartaros com tanto valor, que a mayor parte se lançaraõ ao rio; porém que tambem nelle pereceo a terça parte da guarnição, porque os Tartaros tinham medo em fillada fóra da contraescarpa 3 U. homens, que cercando 600. Russianos os leváraõ prisioneiros.

S U E C I A. Stockholm 28. de Agosto.

Suas Magestades voltáraõ a 18. do corrente de Karlesberg para esta Cidade. ElRey assistio a 20. no Senado. Não ha apparencias de que o acto de accessão desta Coroa ao Tratado de Hannover se affine antes de se comunicar à Dieta. Espera-se brevemente de Petrisburgo o Principe Dolhorouki com o caracter de Embayxador extraordinario da Russia, para assistir nella, e tambem virá com o mesmo caracter da parte do Duque de Holsácia o Conde de Buffwiz Presidente do seu Conselho privado.

Prepara-se tu to quanto he necessario para esta Assembleia. Assegura-se, que ElRey proporá nella o augmentar consideravelmente as novas forças maritimas. A guarnição desta Cidade será reforçada em quanto os Estados estiverem juntos com hum Regimento de Infantaria, e dous esquadrões de Cavallaria, e o preço dos mantimentos se regulará por causa do grande concurso de gente. Os Dputados das Províncias vão chegádo todos os dias, mas entêde-se q̃ não será principio às conferencias antes de Outubro proximo.

Monf. Pointz, Enviado extraordinario delRey da Grã Bretanha recebeu a 14. hum Expresso de Londres com despacho da sua Corte para o Almirante Wager, a quem logo os mandou por huma embarcação ligeira; e pedindo audiencia a S. Mag. lhe deu parte de que ElRey seu amo tinha achado conveniente nesta conjuntura ordenar ao Almirante Wager o dlatarse com a sua Esquadra

quadra no mar Balthico tanto tempõ,quãto lho permitir a Estação, para observar a Armada da Russia; e q̃ rogava a S.Mag. quizeffe conceder ao dno Almirante toda a assistencia, e favor no caso, que fosse por alguma tempestade obrigado a artibar a qualquer dos portos deste Reyno. Trabalha-se com calor nos nossos estaleiros, em fabricar novas naos, e fragatas de guerra.

D I N A M A R C A. *Copenhague 30. de Agosto.*

Suas Magestades virão no principio do mez proximo de Frensburgo para Frederiksberg, onde assistirão até 15. de Novembro. O Capitão Kierolff, que ElRey mandou em hũa fragata de guerra com huma carta sua para a Czarina voltou aqui a 19. e logo partio a dar conta a S. Mag. da sua commissão. O General Mórner teve ordem para partir logo para Holfacia a tomar o governo das Tropas, que alli se hamde ajuntar. Continua-se em passar mostiras que estão aquarteladas nas Provincias; e os Coronéis estão avisados para se porem promptos a marchar com a primeira ordem. As ultimas cartas recebidas de Riga dizem, q̃ as Tropas Russianas, que estão acampadas na Livonia, tinhaõ ordem de fazer provimentos, assim de farinhas, como de forragens para dous mezes. O Capitão Fleckenberg se fez à vela a 12. com vento favoravel, para se incorporar com as Esquadras deste Reyno, e Inglaterra. A semana passada chegou hum Expresso de Londres com despachos para ElRey, e para Mylord Glenorchy, Enviado extraordinario da Grã Bretanha, que no dia seguinte teve audiencia particular de S. Mag.

A L E M A N H A. *Vienna 31. de Agosto.*

Por avisos do Ministro Cesareo, que reside em Hollanda, se recebeu a noticia de haverem os Estados geraes entrado no Tratado de Hannover, e tomado a resolução de augmentar as suas Tropas até 50 U. homens, e aparelhar huma Armada de ninia naos de guerra. O Ministro da Grã Bretanha tem feito representações ao Emperador sobre o edicto publicado em Sicilia cõtra a entrada das manufacturas Inglezas. O Correyo, que o Duque de Richeli u, Embaixador de França, tinha despachado a Pariz sobre o insulto, que se fez aos seus homens de pe, voltou com ordem delRey Christianissimo para insistir na satisfação que pede, e de mandar logo aviso do que se resolver nesta materia.

Alegura-se q̃ o acto de accessão do Eleytor de Trevires ao Tratado de Vienna se assinou segunda feira passada. O do Eleytor Palatino se tinha assinado alguns dias antes; mas falla-se ainda com diffinça na accessão dos Eleitores de Murguncia, Colonia, e Baviera, e do

e do Duque de Woffenbittel. Huma das offeras, que dizem se fizeram a ElRey de Sardenha para o persuadir a entrar no mesmo Traudo, he abonarlhe a successão da Coroa de Hespanha na forma estipulada no de Uireque, quando venha a faltar a descendencia de Rey Catholico.

P O R T U G A L. Lisboa 10. de Outubro.

Terça feira da semana passada, em que se celebrou a festa dos Santos Martyres de Lisboa Verissimo, Maxima, e Julia, visitou a Rainha N. S. a Igreja Paroquial, onde se venera a sua sepultura, e parte das suas Reliquias. Na quarta feira foy a Bella visitar ao Senhor Infante D. Carlos. Na quinta feira se foy divertir na Tapada Real de Alcantara na caça dos Coelhoos. Na sexta visitou o Real Mosteiro de S. Francisco, onde se celebrava a festa deste Glorioso Patriarca. ElRey nosso Senhor foy no mesmo dia acompanhado dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio visitar o de S. Joseph de Riba-mar; onde jantáraõ com os Religiosos. No Sabbado vespera de S. Bruno foi a Rainha N. S. visitar a Igreja dos Monges Cartuxos de Laveiras nos Brigantins Reaes, e Domingo visitou o Mosteiro do Sacramento das Religiosas Dominicãs, onde se solemnizava com procissão a festa do Santissimo Rosario.

Em dous, e tres do corrente entrou neste porto com 82. dias de viagem, e carga de açúcar, sola, madeira, e outros generos a Frota do Rio de Janeiro composta de 14. navios de Comércio comboyados de duas naus de guerra, de que vinha por Commandante o Capitão de mar, e guerra Joseph de Senmedo Maya.

Por cartas daquelle Paiz se tem a noticia de haver o Governador delle Luis Vahia Monteiro festejado com muyta magnificencia os annos da Rainha N. S. com hum sumptuoso jantar ao R. mo Bispo, e a mais de trinta pessoas de distincção daquella Cidade, e de noite com hum farao, a que assistiraõ mais de 200. pelas quaes fez distribuir com abundancia varios doces do Paiz, e diferentes licores da Europa; e que da mesma sorte festejou os d. ElRey nosso Senhor; e que em 6. de Junho, em que comprio annos o Principe nosso Senhor, passou mostra a hum Regimento de Cavallaria, que tinha reduzido a 300. homens, apparecendo luzidamente fardados, e fez fazer exercicio à Cavallaria, e Infantaria com varias descargas de cravinas, e mosquetes, a que concorreu todo o povo da Cidade, e de noite houve hum serenata em hum sala de Palacio, e hum baile, lendo-se tambem varios elogios poeticos em applauso de S. A. concorrendo infinito numero de gente de todas as classes a este divertimento festibal.

Na Officina de P. I. D. R. O. F. E. R. R. E. Y. R. A.

Com as mais bellas e modernas Typographias.

G A Z E T A

DE LISBOA

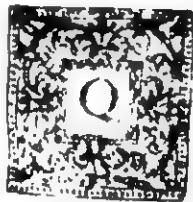
OCCIDENTAL:

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 17. de Outubro de 1726.

I T A L I A. *Napoles 14. de Agosto.*

U'arta feira passada se começou na Capella Real do Palacio, por ordem do Cardeal Vice-Rey humia Novena à Virgem nossa Senhora, que acaba no dia da sua gloriosa Assumpção, sempre com o Santissimo Sacramento exposto, e preces publicas, para que Deos conceda a SS. Magestades Imperiaes hum filho Varão, que lhe succeda nos dilatados Dominios da Casa de Austria, e livre a Europa das calamidades, que desta falta lhe podem redundar. Quatro das nossas gales voltarão a semana passada de correr a Costa, e dar caça aos Corsarios de Barberia sem trazerem preza alguma. Alguns avisos, que chegam de Levante, dizem que a peste se tem communicado à Morea, e a algumas Ilhas do Archipelago.

Roma 7. de Setembro.

O Papa vay continuando todos os dias o remedio dos banhos, e não se divertir algumas tardes no passeio em varias quintas, e jardins. No de 25. do mez passado foy visitar o novo Hospital de S. Gallicano além do Tibre, e depois o da Santissima Trindade dos peregrinos, onde com exemplarissima caridade lavou os pes a alguns. No dia de Santo Agostinho foy ouvir, e dizer Missa na Igreja dos seus Religiosos. A 29. assistio a hum Congregação do Santo Officio, e de tarde visitou a Senhora Duqueza de Gravina mulher do Duque seu sobrinho, que se acha enferma com seções no Mosteiro de Santa Rufina. A 4. e 5. do corrente

rente deu audiência aos seus Ministros, assistio à Congregação do Santo Officio, e houve outra Consistorial, a que assistirão os Cardeas Corradini, Polignac, Salerno, S. Matheus, Petra, e Panfilio. Hontem fez exame de Bispos, e deu audiência ao Cardeal Petra, e hoje ao Cardeal Falconieri, e aos seus Ministros.

No primeiro do corrente se fez a função solenne na Basilica de S. Pedro da Beauficação da Veneravel serva de Deos Jacintha Marescotti, Romana, e Religiosa da Ordem Terceira de S. Francisco, que tanto desejava ver conseguida nos seus dias o Cardeal Marescotti defuncto seu sobrinho; e tudo o necessario para esta solennidade fez dispor o Principe Ruspoli bisneto de huma irmã sua. Leu-se na Capella da Cadeira de S. Pedro, estando presentes 16. Cardeas, e grande numero de Arcebispos, Bispos, e Consultores, o Breve, porque S. Santidade a declarou Beata, e ordena que se possa rezar della; dado em 7. do mez de Agosto passado. De tarde foy S. Santidade fazerlhe veneração, e depois revestido Pontificalmente sagrou hum sino para a Santa Basilica Vaticana de 25. palmos de circumferencia, e 12 U 500. libras de pezo; feito novamente do metal de outro, que no anno passado quebrou hum rayo; e já no de 1352. havia sido fundido por ordem do Summo Pontifice Innocencio VI. do bronze de outro tambem quebrado por hum rayo.

Hum Estrangeyro nobre, reputado por grande antiquario, alcançou licença do Governador da Cidade para cavar à sua custa ao redor da Igreja de Santa Cruz de Jerusalem, onde espera achar hum thesouro, que diz consiste em vasos de ouro, e prata, pedras preciosas, cayxas de Reliquias, e medalhas de ouro, que a Emperatriz Santa Helena deu àquella Igreja, e no tempo da guerra se enterrárao para se occultarem aos inimigos. Tem-se já cavado sete, ou oito braças de altura sem até ao presente se haver achado mais que algumas urnas, e sepulturas de marmore branco, cheas de ossos.

Corre a voz de que S. Santidade tem approvado o projecto, que se lhe apresentou por mão de Monsenhor Collicola, Thesoureyro da Camara Apostolica, para estabelecer hum porto franco em Civitavechia a fim de introduzir no Paiz o comércio estrangeiro, como já intentou o Papa Innocencio XII. Fazeha brevemente huma Congregação particular para examinar este negocio, que já causa ciuume a algumas Potencias de Italia, pelo receyo de que seja prejudicial aos seus interesses. Tambem se diz que o Emperalor tem mandado fazer protestos contra a nomeação, que S. Santidade tem feito de Religiosos de varias Ordens para Bispos das Igrejas vagas dos seus Estados de Italia, em prejuizo dos Ecclesiasticos seculares seus Vassallos.

O Graõ Duque continuando a dar cada dia mayõres provas aos seus povos da grande clemencia, com que esolha, depois de haver mandado diminuir os direyros, que se pagavaõ de entrada dos gados do Paiz, mandou a semana passada declarar que supprimia os impostos até o principio de Janeiro do anno proximo. S. A. Real depois de haver dado audiencia aos seus Ministros em 17. do corrente se foy divertir na Comedia com a Grãa Princeza viuva sua cunhada. Em Leone se faz observar huma exactissima quarentena a todos os navies, que vem do Levante, e he sem fundamento a noticia, que correu nos Paizes estrangeiros de se haver visto algum symptoma de contagio no seu porte. O Principe Carlos de Holstai do ramo de *Gotorp*, que aqui esteve alguns dias, partio a semana passada para Bolonha sem haver feito comprimento algum á Corte, nem o haver recebido.

Tambem partirão para a mesma Cidade os dous Principes de Saxonia Gothae, e o Conde de Waizdorff Ministro del Rey de Polonia para Alemanha. Acha-se nesta Corte o Duque Antonio Fernando de Guastalla, que veyo ver a Princeza Leonor sua irmãa. Espera-se nella o Conde Caimo, que vem per Enviado do Emperador.

Milão 20. de Agosto.

EM execuçaõ da ordem Imperial, que aqui se publicou para se contarem as pessoas deste Ducado, se fizeraõ listas de todas, pelas quaes se acha haver nelle 105 U. homiens, não falando em meninos de sete annos para baixo. Fala-se em que a Senhora Archiduqueza Maria Josefa, filha do Augusto Emperador Leopoldo, vira por Governadora perpetua deste Estado; e que o Emperador tem pedido a Bulla da Cruzada para elle, e para os Reynos de Napoles, e Sicilia. A Companhia de Trieste se offerece a vestir todas as Tropas, que o Emperador tem em Italia, por hum preço razoavel. As cartas de Palermo dizem, que o Vice-Rey de Sicilia fazia marchar Tropas para reforçar os lugares mais expostos daquella Ilha; e que os Inglezes fazem passar as suas fazendas para Menorca, e Gibraltar.

Escreve-se de Genova haver aquella Republica mandado a Vienna hum Senador com instrucçoens concernentes às differenças, que tem com El Rey de Sarrenha, e terse recebido aviso de que hum Consario de Tripoli tomara junto á Ilha de Corfega duas barcas Neapolitanas carregadas de trigo, cuja equipagem tivera a fortuna de p. er escapar ao cativoiro.

Venezia 24. de Agosto.

OS reiterados avisos, que tem chegado de haver peste no Levante, e do estrago, que este mal tem feito em Constantinopla, Smirna, Alexandria, e Napoles de Romania, fizeram determinar o Magistrado da Saude a passar ordem, para que todos os navios, que vierem das Ilhas de *Corfu*, *Zante*, *Cephalonia*, *Santa Maura*, e *Prevez*, estejam 40. dias completos no Lazareto em quanto não cessar o mal; porque a tégora estava reduzida a quarentena a 21. dias. Este mal principiou no grão Cayre, onde se não costuma fazer diligencia alguma para o atalhar. Dalli se communicou a Alexandria, e de lá com os primeiros navios a Constantinopla, onde fez taes progressos em *Pera*, que he o bairro dos Christãos, que as suas quatro ruas se achão desertas, e os Ministros dos Principes Christãos, que alli moram, fechados dentro nas suas casas, e com boa guarda.

Pedro Vendramin novo Provedor General de Dalmacia partio a 20. com tres galés para aquelle Paiz. No mesmo dia partio para Roma o Cardeal Bentivoglio, Legado que foy da Provincia de Romagna, que aqui tinha chegado a 18. de Ravena, e ha de passar pela Corte de Parma para agradecer ao Duque o emprego, que El Rey Cath. lhe deu de seu Ministro. Seu sobrinho cazou com humma Senhora da Casa Gonzaga; o Conde de Coloredó partio a semana passada para Friuli, onde tem as suas terras, & dalli proseguirá a sua viagem para Vienna. O Cardeal Ottoboni se acha ainda nesta Cidade, donde dizem que partirá para Turim por ordem do Papa com humma commissão muy importante.

HELVETICA. Basilea 2. de Setembro.

A Colheita foi este anno mais abundante, que os passados neste Paiz; contudo, como nelle se não pôde passar sem o provimento dos viveres, que se faz em França, se entende, e teme que serão de tristes consequencias as differenças, que haentre este Cantão, e o Governador de Alsacia. Escreve-se de Schaffhausen haverem chegado aos Cantões Catholicos Romanos algúms Officiaes Hespanhoes para fazer reclutas; e que certa Potencia, que tem em seu serviço algumas Companhias Esquizaras de cem homens, as augmentará até 150. neste Inverno. O Conselho grande de Berne ordenou que se fizesse humma collecta de esmolas em todas as Igrejas do Paiz, para remediar os moradores de *Vevey*, e outros lugares, que ficaram arruinados com a inundação dos Rios *Veveyse*, e *Baye*. Assegura-se que a Regencia contribuirá tambem com humma grande somma para o mesmo effeito, e para reparar as obras publicas, que se arruinaram, cuja despesa importará mais de 50 Uescudos.

El-

O Rey de Sardenha, que passou de Annecy a Chambery cabeça de Saboya, partio ji dalli para Turim. Asegura-se que este Monarca entrará no Tratado de Hannover. Dizem que as differenças, que tem com a Corte de Roma, consistem nestas tres propostas, ou pretensões de S. Magestade Sardeniense, a saber: 1. que o Papa lhe conceda a prerogativa de nomear Prelados para os Bispos vagos: 2. que a Corte de Roma declare a razão, porque falando do Reyno de Sardenha usa destas palavras *Regnum nostrum Sardinia*, e 3. que S. Santidade mandou hum Nuncio a Turim para ajustar as outras differenças, que ha tanto tempo reynaõ entre as duas Cortes. O Abbade de S. Brás Ministro do Emperador insiste fortemente que no caso que se renove a aliança entre a Coroa de França, e este Paiz, os Esquizaros, que servirem nas Tropas del Rey Christianissimo, não poderão passar o Rheno, para pelejar contra os Imperiaes.

A L E M A N H A. *Leypsich 4. de Setembro.*

O Principe Real chegou de Varsovia ao Palacio de Pilnitz junto a Dresda a 28. do mez passado, e sabendo que a Princeza sua Esposa se aclava divertindo na caça, partio logo a vella. A Rainha de Polonia sua mãy chegou de Pretzch a esta Cidade a 29. e no dia seguinte proseguio a sua viagem para Carlesbade no Reyno de Pohemia, onde vay a tomar os banhos daquellas aguas. O Ministro do Eleitor Palatino communicou ao de Saxonia a resposta de seu Amo sobre o Memorial, que elle lhe tinha apresentado em nome do Corpo Protestante, feito a favor dos Protestantes da Cidade de Reist, a qual continha, Que sua Alt. Eleitoral Palatina não julgara conveniente tomar conhecimento deste negocio, por se haver ja devolvido ao Conselho Aulico, de quem se devia esperar a decisão; mas que por mostrar a boa vontade, que tinha de dar satisfação aos seus Vassallos sobre as queixas da Religião, havia ji escrito ao seu Conselho privado de Dusseldorp, para q ajustasse amigavelmente com a Regencia de Cleves esta differença.

P A I Z B A Y X O. *Bruxellas 9. de Setembro.*

EM 4. do corrente chegou de Londres a esta Cidade com despachos para a Regencia hum criado do Barão de Palm, Residente do Emperador. Logo se mādou fazer hum Conselho de Estado extraordinario, e de noite continuou o mesmo Expresso a sua jornada para Vienna. Pelas dez horas da noite do dia seguinte se despachou outro Expresso ao Conde de Koniseck, Embaxador de Sua Mag. Imp. em Madrid, com ordem de fazer esta viagem em sete dias. A Senhora Archiduqueza deu no mesmo dia audiencia a Monsieur Pestiers, Residente da Republica de Hollanda, e a Monsieur Daniel, Secretario de Inglaterra. A 7. se festejou nesta Corte

Corte a dia de annos da Serenissima Rainha de Portugal, irmã da Senhora Archiduqueza.

Escreve-se de Ostende haverem chegado aquelle Porto cinco, ou seis embarcações de Hamburgo, carregadas de madeyras, para serviço da nossa Companhia, e acharem-se cõcerrando as ultimas naos, que voltarão da India, para onde se determina mandar este anno, ao menos, cinco, e mais cedo, que nos precedentes. A Cidade de Neuporto petio huma outorga exclusiva para a pesca, e sahio a sua petição escusada; porém em Bruzes se fõrma huma sociedade de particulares, que a querem emprender à sua propria custa, sem pedir outorga; mas só approvação do Governo, e do Soberano; e no caso, que tenha bom successo, poderá vir a ser huma Companhia geral, em que tenham parte todos os Vassallos do Paiz bayxo Austriaco. O General Barão de Zunjungê fez pagar a cada hum dos Regimentos 1000 florins, que são dous mezes de soldo, por conta dos seis que tem havido depois da incorporação, e estas Tropas pretendem alem disto os soldos atrazados de 18. mezes, que se lhes devem, depois que o Emperador està de posse deste Paiz.

GRAN BRETANHA. Londres 6. de Setembro.

POR cartas de Curaçau, vindas por via de Hollanda, se tem a noticia de se haver encontrado na altura de Ruman antes de 20. de Julho a nossa Esquadra de guerra, manda'a pelo Almirante Hosier, seguindo a sua derrota para Carthagena, e Portobello. Pelas cartas do Almirante Wager de 11. de Agosto se confirma a noticia de que não ha apparencia, que os Russianos fação este anno empreza alguma; e se sabe que o dito Almirante tinha mandado a nao *Prejlon* a tomar lingua, e soubera por hum navio de Amsterdam, que sahio de Petrisburgo, que em Cronslot havia 15. naos de guerra, 2. galeotas de bombas, 2. pavilhões, e hum Cabo de Esquadra, alem de duas fragatas, que cruzavaõ na altura de Hogland; o que se confirma com a noticia, que deu o Mestre de hum navio Inglez, de que a Armada Russiana consistia em 18. naos, que havia sete semanas que tinham promptas, e que quize dias antes se haviaõ mandado aparelhar com toda a pressa as suas galês; porem que esta diligencia se tinha suspendido: que os Russinos tinhaõ feito affistar mais de 100. peças de artilharia grossa ao redor de Cronslot, e haviaõ feito outras prevenções, assim para defender a entrada do porto, como para preservar os seus navios de algum insulto.

FRANCA. Paris 14. de Setembro.

A Rainha se acha muy convalecida, e se tem determinado que parta a 27. do corrente para Fontainebleau, onde ElRey continúa

tinua a divertir-se algumas vezes na caça, havendo prometido aos Medicos de que só tomará este divertimento hum dia, outro não. S. Mag. antes de partir dous dias, tinha visitado Madama a Duqueza de Orleans, e depois as Princezas suas filhas, para lhes dar opezame da morte da Duqueza de Orleans defuncta, sua nora, e cunhada, e em cada visita gastou hum quarto de hora.

A Rainha viuva de Hespanha tambem fez o mesmo cumprimento em 4. do corrente a Madama a Duqueza sua mãy, que se acha affistente no *Palais Royal*, para onde voltou de Versailles em 28. do passado. As noticias de Hespanha dizem que El Rey Catholico fazia armar em Santo André cinco naos novas de guerra; que na Corunha se fabricaõ duas; e que o Marquez de Mari comprou em Genova outras duas por conta de S. Mag. humas de 80. peças, outra de 70. que se tem mandado reparar as fortificações da Praça, e Porto da Corunha; que o Coronel Stanhope Embayxador del Rey de Inglaterra em hum audiencia particular, que teve del Rey Catholico, lhe declarára da parte de S. Mag. Britannica, que o motivo da Esquadra Ingleza vir ao Mediterraneo era só trazer provimentos, e munições de guerra ás guarnições de Gibraltar, e Porto Mahon; e que o Almirante Jennings tinha ordem de não fazer cousa, que pudesse dar o menor ciume aos Governadores das Praças maritimas de Hespanha; mas que El Rey Catholico, sem embargo desta asseveração, tinha mandado ordem aos Governadores de Malaga, Almeria, Carthagena, Alicante, Valença, e outros portos, de trazer no mar algumas embarcações ligeiras, para observar os movimentos da ditta Esquadra; e que apparecendo esta a 14. de Agosto á vista de Santo André, e lançando ferro na Bahia de Santo Antonio a esperar a volta de hum Correyo, que o Almirante mandou ao Coronel Stanhope, se lhe mandára da terra varios refrescos; e indo muitos Officiaes Hespanhoes visitar ao Almirante, este os convidara a jantar, e os tratara com muyto agrado, e magnificencia.

P O R T U G A L. Lisboa 17. de Outubro.

○ Senhor Infante D. Carlos se restituio terça feira da semana passada da quinta de Bellas a esta Corte.

Na quarta feira 9. do corrente se celebrára os Despozorios de Dom Antonio de Almeida Conde do Lavradio, filho primogenito de Dom Luis de Almeida, terceiro Conde de Avintes, com a Senhora D. Francisca das Chagas Mascarenhas, filha de D. Marthão Mascarenhas, segundo Marquez de Gouvea, e sexto Conde de Santa Cruz, Mordomo mór que foy de S. Magestade, que Deos preserve, fazendo a função de os receber D. Francisco Mascarenhas, primeiro da Ordem Militar de S. Bento de Avis.

Anteontem dia dedicado à festa da gloriosa Matriarca S. Theresia de Jesus, foy S. Mag. que Deos guarde, vizitar a Igreja de *Corpus Christi* dos Religiosos Carmelitas Descalços, e a Rainha nossa Senhora com o Principe N. Senhor, e os Senhores Infantes a Igreja de N. Senhora dos Remedios dos mesmos Padres, e depois a de Santo Alberto das Religiosas da mesma Ordem, onde estava o Santissimo exposto por occasião do Lausperenne das 40 horas continuas em todo o anno; e ali mesmo veneraão a Reliquia da mão da mesma Santa.

Esti ajustado o casamento de Simão de Vasconcellos de Sousa, Coronel do Regimento de Infantaria de Cascaes, filho de Pedro da Vasconcellos de Sousa, do Conselho de guerra de S. Mag. Mestre de Campo General nos seus Exercitos, e seu Embayxador Extraordinario, que foy na Corte de Madrid, com a Senhora D. Anna Francisca de Vasconcellos sua prima segunda, viuva de D. Rodrigo de Lincastro, Comendador, e Alcaide mór de Coruche, e filha de Affonso de Vasconcellos e Sousa, quinto Conde da Calhetta, Reposteiro mór de S. Mag.

Domingo se celebrou o Auto publico da Fé na Igreja do Real Mosteiro de S. Domingos desta Cidade, em que subiraõ penitenciados 39. homês, e 32. mulheres por varios crimes, e se relaxaão ao braço secular duas pessôas.

Faleceu na Cidade do Porto em 11. de Setembro passado o Doutor Gaspar Cardozo de Carvalho, Fidalgo da Casa de S. Mag. que servio com grande satisfacão muitos lugares de leiras, e muitos annos de Dezembargador dos Aggravos daquella Relação, e Corregedor do Crime de propriedade, exercitando com esta occupação o cargo de Chanceller da Relação da mesma Cidade.

Quinta feira passada se fizeram à vela para a Grã Bretanha o Almirante João Jennings com cinco naos de guerra Inglezas; e no mesmo dia sahio tambe ncom tres para o Estreito Eduardo Hobson, Fiscal da Armada da mesma Nação.

Corre por certa a noticia de estar ajustada a paz entre a Republica de Hollanda, e a de Argel. O Vice-Almirante Marquez de Summelsdyk se acha ainda no porto desta Cidade com humia Esquadra de 4. naos de guerra.

Submitti-me a este livro de chisthos enqytaxo, a saber: O servo Prudente, constituido sobre a fundação de seu senhor, filha, e morte de S. Joseph, &c. Autor Fernando de Andrade Pantoja. Catamenio perfeito, em que se contém adveitencias muito importantes para a vida e saúde da humanidade, e contentam. nio. Autor Diogo de Payva de Andrade. Pantoja e a lugea le Miguel Ruch, que as portas de Santa Catharina.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 24. de Outubro de 1726.

B A R B A R I A *Tripoli 10. de Julho.*

Averdo sido Zerkis Mahomet Bey cabeça da sublevação do Egypto vencido em batalha pelas Tropas Turcas, procurou salvar a vida, e acompanhado dos tres Beis seus aliados chegou a esta Cidade, onde o Bey della os não quiz admitir, dizendo que não podia conceder protecção aos rebeldes do Grão Senhor, sendo seu vassallo. Constanos por cartas que continuão na sua peregrinação se refugiãrão em Marrocos, onde determinão ficar até alcançarem perdão de S. A. Otomana, que elles sollicitão por intercessão do Visconde de Andrezel, Embaxador del Rey de França na Corte de Constantinopla, offerecendo 2 U. bulgas ao Grão Senhor, e mil aos seus Ministros.

Os Artigos de paz concluidos em Constantinopla entre o Imperator de Alemanha, e esta Republica por negociação, feita entre o seu Residente, e o Capitão Baxá, a quem se mandou daqui pleno poder para este effeito, forão trazidos por hum Capigi Baxá do Grão Senhor, que aqui chegou em 2. do corrente, e havendo-os entregue ao Bey, fez logo S. Exc. ajuntar o Divan, no qual se resolveu aceitar os ditos Artigos; excepto os que tratao da restitução dos navios, pessoas, e fazendas, q depois da affinação desta paz, se tomarem, mas tambem das prezas, que os Argelinos aqui trouxerem; pretendendo o mesmo Bey ficar retendo as prezas, q se fizerem até a chegada dos Commissarios Imperiaes, e q o Emperador ordene aos Maliezes q daqui por diante não cõmetam hostilidade algũa contra

os navios, e Vassallos desta Republica; mas parece q̃ esta ultima proposta se faça sem de que se lhe não falle na restituicão, se lhe pede; entente-se q̃ o Divan ratificará o dito Tratado sem embargo das muitas diligências, que faz o Consul de certa Nação para o impedir, persuadindo ao Boy que no pretexto, com que embaraça a conclusão desta paz, faz hum confusavel serviço ao Graõ Senhor.

TURQUIA. *Constantinopla 25. de Julho*

A Peste faz hum horrivel estrago assim nesta Cidade, como nos seus suburbios. Até 15. do corréte morriam só até 200 pessoas por dia, sem contar meninos, nem escravos; mas de 18. por diante se augmentou de tal modo a força do contagio, que morrem a 400. e 500. pessoas cada dia. Tem cundido o mal até as casas do Intendente, ou Mordomo do Graõ Visir, e de alguns dos principaes Ministros do Divan; e como ha pouca cautela no modo de sepultar os mortos, se achão inficionados todos os bairros da Cidade; e até os dos Janizaros, onde a vigilancia tem sido mais exacta, que de ordinario. Para complemento da consternação que aqui se padece, tem contaminado na Cidade, e feito grande perda o contagio na Cidade de Adrianopoli, onde o Graõ Senhor se retira ordinariamente com suas mulheres, e a sua Corte, quando se receya que o contagio penetre o interior do *Serralho*. Os Ministros Estrangeyros se tem retirado a cazas de campo, que ficão ao longo de huma pequena ribeyra, distante da Cidade cinco quartos de legoa, junto ás prayas do Mar Negro.

Os avisos da Persia dizem, que o exercito Turco se puzera em marcha para ir siñar Hispahan, mas que se desviara muito da rota ordinaria, por não acharem nella os viveres, e forrajes necessarios para a sua subsistencia; havendo o Sultão Esref destruido todo o Paiz, -que fica entre aquella Cidade, e a de Casbin, depois de reconhecer que a não podia sustentar. Tambem corre a voz de que havendo o mesmo Esref excitado pelos seus Emissarios os moradores de Casbin a sublevarse cõtra a guarnição Turca, elles o fizeram em vendo diante o exercito; e obrigando-a a sair da Cidade receberam a dos rebelles. Assegura-se que esta nova se teve em segredo muitos dias; porq̃ a não haverem prevenido, e disposto primeiro ao Graõ Senhor, houvera sem duvida causado a desgraça de alguns dos Ministros principaes. Nesta semana se fez hum Conselho geral, no qual se resolveu restabelecer sobre o troço de seus Pays ao Principe *Thamar*, filho do Rey da Persia deposto, e mandar partir os Comissarios nomeados para trabalhar com o Enviado extraordinario da Imperatriz da Russia na demarcação dos limites das Provincias conquistadas naquelle Reyno.

Petrisburgo 30. de Agosto.

A Nossa Emperatriz partio a 18. p'ra Croonstadt a ver as novas galês, e naos de guerra, que estão naquella porto, e a acompanhará nesta viagê o Duque, e Duquesa de Holsácia, a Princeza Imperial, e os principaes Ministros da Corte. A 25. se achava já S. M. Imp. em Petershoff, sua casa de campo, onde recebeu o aviso de estar côcluido o tratado da sua Aliança com o Emperador de Alemanha; e no mesmo dia fez aos Ministros estrangeiros a honra de os admitir á sua mesa. Não se sabe se S. Mag. irá ainda a Riga, supposto se haja mandado pôr por toda aquella estrada de tres em tres legoas hum Official com 30. Dragões para lhe servirem de escolta. A opinião geral he, que irá neste Inverno a Moscou, donde se escreve que se determinava mandar quatro Deputados a S. Mag. para lhe pedirem queira honrar com a sua presença, e a de toda a familia Imperial aquella Cidade, e assistir á solemnidade, e cerimonia, com que intenta erigir na praça *Kremelin* a estatua de bronze do Emperador defuncto; mas parece que esta opinião se encontra com humia ordem, que estes dias passados se expedio á Regencia da mesma Cidade, para que todos os *Beyars*, (ou Principes) e todas as Dignidades Ecclesiasticas se achem nesta Corte pela festa do *Narat*.

As Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza permanecem ainda sobre terra na Ilha de *Nargen* na vizinhança de *Revel*, onde os Officiaes, e marinheiros, que vem a terra nas suas chalupas, são recebidos com muyta civilidade; e se tem preparado por ordem da Emperatriz humia pequena fragata carregada de refrescos exquisitos para o Almirante *Wager*. Ao mesmo tempo, que nestas galiantas, secunda tambem muyto no que toca á defensão dos Estados. A semana passada se mandou a *Revel* todo o dinheyro necessario para pagamento do que se deve ás equip. gês da Esquadra, que á ordem de S. Mag. Trabalha-se em prover bem os almazens do Ducado de *Livonia*, e cada districto he obrigado a fornecer certa quantidade de trigo, e cevada, que os Balios se obrigirão a mandar conduzir antes de se acabar o mez de Novembro proximo. Determina-se mandar marchar ainda para *Derbent* algũs Regimentos.

O Conde *Mauricio* de *Saxonia* continua a sollicitar a amizade, e protecção da Emperatriz a fim de se assegurar na eleição, que os Estados de *Kurlandia* fizeraõ da sua pessoa, e conseguir casar com a Duquesa viuva de *Kurlandia* sobrinha do Emperador defuncto. Tambem parece que ha outras recommendações muyto poderosas a seu favor. A Nobreza de *Livonia* não podendo alcançar do Principe de

de Menzikoff ser exceptuada na Ley geral de dar alojamento à gente de guerra, tem recorrido a protecção da Imperatriz.

P O L O N I A. *Varsovia 4. de Setembro.*

A Partida del Rey para Grodno está fixa para 10. ou 11. deste mez; e a mayor parte das suas equipajês tem jã partido; o que tambem fez antehontem o Feld-Marchal General Conde de Flemming. O Thesoureyro da Coroa foy assistir à Dieta geral da Prussia Polonesa por Commissario de S. Mag. e o seguirá brevemente o Marchal da Coroa. A Dieta particular da Russia Polonesa se separou sem eleger os seus Nuncios. A de Lublin teve principio a 17. Assistio nella por parte del Rey o Principe de Lubomirski, e se eleger por Marchal o Thesoureyro de Beleký. Na desta Cidade propoz o Palatino se continuassem os Nuncios, que foram eleytos o anno passado, contra o que protestarão seis Gentishomens, e se retirarão, mas sendo depois chamados, recusou o resto da Nobreza proceder à eleição, pedindo que se começasse por se dar primeiro satisfação às muytas queyxas, que tinham, e entregáram em hum Memorial ao Chanceller; e assim se separou a Dieta sem concluir nada.

Escreve-se de Kurlandia que as Tropas Russianas, que entrãrão naquelle Ducado, por ordem da Czarina, não tem commetido até o presente acto algum de hostilidade, e que corre voz em Mitau que a mesma Princeza determina mandar Commissarios, e entre elles o Barão de Osterman, para tratar com os Estados do Paiz. Dizem que todos os Ministros Estrangeiros, a saber, os do Imperador, França, e Inglaterra, Russia, Prussia, Hollanda, e os mais acompanharão a S. Mag. a Grodno, por lhes haver assegurado que na Dieta geral se haõde examinar as suas queyxas, para se lhes dar a satisfação, que parecer conveniente. O Conde de Wratislao, Ministro, e Plenipotenciario do Imperador, entregou Domingo passado ao Vice-Chanceller da Coroa as suas Cartas credenciaes de Embayxador extraordinario, que sem embargo de as haver recebido no anno de 1724. o differio fazer atégora, em que aqui se acha o Abbade de Livni com o mesmo caracter de Embayxador extraordinario del Rey de França. Corre aqui a voz, que os Armentos com ajuda dos Russianos destruirão 40U. Turcos, e prenderão dez Baxis.

S U E C I A. *Stockholm 4. de Setembro.*

Suas Magestades chegarão antehontem de Carlesberg ao Palacio desta Cidade, donde assistirão até se fazer a Dieta. Espera-se aqui a todo o momento o Conde de Tessin, Enviado extraordinario na Corte de Vienna, com a ratificação do acto de accel-

saõ do Emperador ao Tratado de Stockolm. O Landgrave de Haffia-Cassel, pay del Rey, mandou fazer de Hamburgo remessas consideraveis de dinheiro, que os Thesoureiros de S. Mag. devem receber no principio do mez proximo. Monsieur de Pointe, Enviado extraordinario del Rey de Inglaterra, teve estes dias passados huma audiencia particular del Rey, na qual lhe pediu quizesse conceder entrada nos seus portos, e os soccorros necessarios aos navios da Esquadra Ingleza, que obrigados da tempestade se retiraram às costas deste Reyno. A 24. do mez passado chegou aqui de Petrisburgo huma fragata Russiana, em que vinhaõ as bagagens, e hũa parte dos criados do Conde de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia; mas como El Rey declarou que a pessoa deste Conde lhe he agradavel, lhe não pôde permitir que tome caracter de Ministro publico em quanto durar a Dieta dos Estados, por vir encarregado de propostas, que não podem ser admittidas, segundo a resolia da ultima Assembly, principiada em 4. de Fevereiro de 1723. resolveo a Emperatriz de Russia que este Ministro não viesse, e que em seu lugar venhaõ aqui sem caracter Monsi. Platen, Graõ Marechal do Duque de Holsacia, e Monsi. de Guldencroon seu Camerista.

Tambem se tem aviso de q o Langrave de Haffia-Cassel ajustou hum Tratado com a Republica de Hollanda, pelo qual se obriga a lhe fornecer 800. homens no caso, que a situacão dos negocios da Europa os obrigue a augmentar as suas Tropas.

A. I. E. M. A. N. H. A. *Hamburgo 24. de Setembro.*

As cartas, que hontem se recebêrão de Revel, dizem que depois de haverem as Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza mandado observar por algumas fragatas ligeiras os movimentos dos Russianos se fizeram à vela para a Costa de Suecia, e que se suponha serão com o intento de ver o que determinava emprender a Armada Russiana, que se compoem de 22. naos grandes de guerra, e 130. galês: e que o Governador de Revel tinha recebido ordens do Principe de Mentzikoff para fabricar barracas para hum grande numero de gente. Os avisos de Petrisburgo dizem haverem-se fabricado em Olonitz 300. peças de artilharia de ferro, e 200. de bronze de differntes calibres, que se assegura serem feitas para El Rey de Hespanha. Corre a v. z que o Duque de Brunswick Wolfenbuttel tem entrada no Tratado de Vienna; mas alguns entendem que o Tratado, em que entrou, he o que se ajustou em Janeiro de 1719. entre o Emperador, e os Reys da Graã Bretanha, e Polonia.

A Rainha de Polonia começou a tomar as aguas de Carlesbade

em 5. deste mez: O Príncipe Eleitoral de Saxônia partio para Wermadorff para se divertir na caça. O Eleitor Palatino faz trabalhar com muyto calor nas fortificações da mayor parte das Cidades do seu Eleitorado, e principalmente nas de Manhein, cuja guarnição tem feito reforçar consideravelmente à medida do que os Francezes fazem com a de Landau, que lhe meteraõ mais dous batalhoes das suas Tropas.

Vienna 7. de Setembro.

Monsieur de São Saphorino, Ministro del Rey da Gran Bretanha, deu hum Memorial ao Emperador sobre a prohibição, que em Sicilia se poz a entrada dos estofos, e camelões fabricados em Inglaterra; porèm em vez de ser attendido se diz que brevemente apparecerá hum novo Edicto para defender a entrada de pannos, e mais estofos de lá das manufacturas daquelle Reyno nos Paizes hereditarios de S. M. Imp. o Barão Kiau Comendador da Ordem Teuthonica foi a 27. a casa do Príncipe Eugenio de Saboya, onde com os Ministros Imperiaes assinou o acto de accessão do Eleitor de Trevires ao Tratado de Vienna. Os Ministros que aqui residem das Potencias interessadas no Tratado de Hannover, tem feito huma declaração, em que se contém, „ Que „ as Cortes Imperial, e de Hespanha declarem no tempo de quatro mezes se no Tratado de Vienna se tem estipulado alguma „ cousa ao que se contém no de Hannover. O Eleitor Palatino tem assinado tambem o Tratado de Vienna, e em virtude da sua accessão hade dar 8U. homens entre Infantaria, e Cavallaria ao Emperador, e Sua Mag. Imp. lhe dará a somma de 60U. florins de subslto. O Aga Turco recebeu ordem do Graõ Senhor para pedir a S. Mag. Imp. lhe communique o teor do Tratado, que se concluiu entre esta Corte, e a da Ruffia.

O que se fez com a Regencia de Tripoli consta de 12. Artigos, cuja substancia he a seguinte.

Extracdo dos Artigos de Paz concluidos em Constantinopla entre o Residente do Emperador dos Romanos, e o Capitaõ Bara do Sultão como Plenipotenciario da Regencia de Tripoli.

I. Haverá hũa paz entre o Emperador dos Romanos, e seus subditos de huma parte, e a Regencia de Tripoli em Barbaria, e os seus subditos da outra; e cessarão de ambas todas as hostilidades por mar, e por terra, e no caso q se tomem depois deste tempo alguns navios, fazeas las, ou pessoas, serão estas postas em liberdade, e os navios restituídos com to las as fazédas, q nelles se acharem.

II. Haverá huma plena, e inteira liberdade de navegação, e commercio assim por mar, como pelos rios, e por terra, e o com-

mercio

mercio, excepto cousas prohibidas, será permitido aos subditos de huma e outra parte, comprehendendo-se entre os de S. Mag. Imp. não só os de Alemanha, mas tambem os do Paiz bayxo Austriaco, os do Reyno de Napoles, Calabria, Sicilia, os de Fiume, Trieste, e das mais Praças situadas no Mar Adriatico, como tambem os de todas as outras Provincias, e Dominios pertencentes ao Imperio, e a Casa de Austria.

III. No caso, que os navios de hum, e outro partido sejam tomados por algum estratagem de seus inimigos fora dos seus portos respectivos, nenhum dos Contratantes será obrigado a fazel-lhos bons, se os Governadores, ou Comandantes das ditas Praças não forem culpados no successo.

IV. Os Tripolinos não molestarão as barcas, ou navios dos subditos do Emperador, que encontrarem providos com passaportes, e bandeiras convenientes; antes lhe darão ajuda, e assistencia no caso, que lhes seja necessaria, e os deixarão ir livremente, nem mandarão a bordo mais gente da que o Mestre quizer admitir; e o mesmo será observado pelas naos de guerra do Emperador com os subditos de Tripoli.

V. No caso, que algum navio de Argel leve a Tripoli, ou aos seus territorios alguns escravos subditos do Emperador, estes serão logo declarados por livres.

VI. Se os Tripolitanos tomarem algum navio, que leve a bordo alguns passageiros subditos do Emperador, estes não ficarão sendo escravos, mas os porão em liberdade, e lhes restituirão os seus bens; e o mesmo se fará a respeito dos passageiros subditos de Tripoli no caso, que sejam tomados pelos Imperiaes a bordo de algum navio inimigo: mas todos os Estrangeiros, que não forem subditos do Emperador, e forem debaixo da sua bandeira, serão tratados como taes. *O resto se dará na seguinte.*

F R A N C, A. *Pariz 21. de Setembro.*

NOS primeiros dias do presente mez pegou o fogo no grande bosque de Fontainebleau, e como a secco, que se experimenta neste Reyno, he tão grande, se ateou de modo, que durou muitos dias, por mais diligencia, que se lhe applicasse, mandando-se logo ao principio cem soldados, e depois os Regimentos das guardas Francezas e Esquizaras, fazendo largas cortaduras nos campos, para que o incendio não continuasse os seus progressos. No bosque de *Saint Germain en Laye* houve outro, onde arderão mais de dez geras de matos. El Rey continúa a sua assistencia em Fontainebleau, donde foy a planicie de Chailly ver o exercicio dos dous Regimentos sobreditos, que se tinham mandado vir dos seus quartéis a 13.

POR-

S Abbado foraõ Suas Magestades, e Altezas vizitar a Igreja dos Religiosos Capuchos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara, onde se fez com muyta solemnidade a festa do mesmo Santo. No mesmo dia pelas sete horas e meya da noite se vio no Horizonte para a banda do Norte levantar de repente hum grande claraõ, que subindo segundo a estimativa mais de cinco, ou seis braças para a Região etherea, se começou a fazer vermelho como fogo, e se dilatou de forte, que do ponto do Norte, aonde foy visto, chegou até o do Noroeste, vendo-se claramente mover com o vento a materia, de que era formado, e restringindo-se depois pouco a pouco à parte do Noroeste, se transformou em duas pyramides de fogo de grande comprimento quasi como columnas, ou lanças, que insensivelmente se foraõ desfazendo, e pelas oito horas senão via já deste Phenomeno mais que hum claraõ, q durou até depois das dez.

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, comprio annos terça feira 22. do corrente, em que toda a Corte concorreo ao Paço com muito luzimeto, e beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas; e da mesma sorte todos os Academicos da Academia Real da Historia, q de tarde fizeraõ a sua Conferencia em Palacio. Os Ministros Estrangeiros comprimentaraõ tambem a S. Mag. que no mesmo dia foy por mar fazer oração à milagrosa Imagem da Madre de Deos das Religiosas de Nabregas, como todos os annos costuma.

Os Religiosos Terceiros de S. Francisco da Ordem da Penitencia celebraraõ na sua Igreja com Missa cantada, e *Te Deum*, e tres noytes de luminarias a Beatificaç.õ da Veneravel Jacintha Marcellini Religiosa da sua Ordem.

Escreve-se da Cidade de Lagos haverse embarcado D. Joseph Francisco Xavier Telles de Menezes, (filho do Conde de Unhão, Governador do Reyno do Algarve) Cavalleiro da Ordẽ de S. João de Malta, (cujo habito lhe largou nesta Corte em 19. de Junho passado o Senhor Infante D. Francisco Graõ Prior do Crato,) em hum das tres naos de guerra da mesma Religiaõ, que surgiraõ naquelle Bahia na manhã de 24. de Setembro para ir fazer as suas Caravanas a ordem do graõ Mestre; que o Conde seu pay mandara distribuir pelas tres naos hum magnifico refresco de toda a sorte de cousas comestiveis; e que na mesma Cidade desembarcáraõ Fr. Joseph Antonio de Vasconcellos, e Fr. Antonio Xavier de Miranda e Vasconcellos, sobrinhos do Balio General, das galeas da mesma Religiaõ Fr. Manoel de Almeida e Vasconcellos, e Cavalleiros professos nella, e logo partiãõ para Sernancelhe, donde são naturaes, para o que traziaõ licença do Graõ Mestre.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 31. de Outubro de 1726.

SICILIA. *Palermo 6. de Setembro.*

A noite do primeiro do corrente entre as dez, e onze horas se sentiraõ nesta Cidade alguns abalos da terra, que ao principio foraõ moderados, mas depois se repetiraõ com tanta violencia por tempo de 25. minutos, que muitas Igrejas, e quasi a quarta parte das cazas desta Cidade se arruinaraõ, e se abriu hum boqueyrão em huma rua do bairro de Santa Clara, de que sahio tanto fumo, que toda a Cidade se julgou por submergida; a que se seguirã infinitas chãmas, misturadas com pedras calcinadas, e logo huma torrente de enxofre derretido, ardente, que em menos de meya hora reduzio todo o bairro a hum monte de cinzas. A mais horrorosa vista foy ver andar mulheres, e meninos correndo nus pelas ruas, metendo-se por lagos, que se abriaõ diante delles, e onde lhes parecia q podião escapar as vidas, as acabavaõ. O Governador fez tudo quanto lhe foy possível por socegar o disturbo, e impedir que o povo sahisse para os campos, a fim de que com a sua assistencia se pudesse extinguir o fogo; mas não sendo isto bastante para alvalho, e padecendo a gente militar a mesma consternação, se deixou sair da Cidade toda a pelloa, que quiz. Os que viviaõ junto ao porto tiveraõ por mais seguro meterse a bordo das embarcaçens, os outros corriaõ em barcos pela terra dentro. Não se pôdem referir as particularidades de tão deploravel successo, pela extraordinaria confusão, e desordem, em que tudo se acha. Cyntaõ-se 3 U. pessoas tiradas mortas das

das ruínas das cazas: não se sabe o numero das que se affogãrão nos golfos, que se abrirão no bairro de Santa Clara. Os moradores, que escapãrão, se não achão ainda livres do susto, em que os poz tão funesto accidente.

I T A L I A. Roma 21. de Setembro.

O Papa vay continuando os seus remedios de banhos, e passeyos, frequentando muito a miúdo a quinta de Negrone, sem contudo deixar de fazer as funções de Pontifice. A 9. de manhã deu audiencia a alguns dos seus Ministros. A 10. ao Cardeal Alberoni. A 11. fez Consistorio secreto, e nelle huma pratica aos Cardeaes sobre as Canonizações, que se devem fazer no mez de Dezembro proximo em tres differentes dias, a saber; no primeiro a dos Beatos Lambio Magorbezio, Arcebispo de Lima, Jacomo de la Mota, Religioso Observante de S. Francisco, e Ignez de monte Pulciano, Virgem da Ordem de S. Domingos; no segundo os Beatos Peregrinos Laziosi da Ordem dos Servitas, João da Cruz Carmelita Descalço, e Francisco Solano, Menor Observante de S. Francisco; e no terceiro os Beatos Luis Gonzaga, e Stanislaou Cosca, ambos da Companhia de Jesus. Prepoz, e erigio depois a Igreja Episcopal de Luca em Metropolitana Archiepiscopal, com todas as prerogativas das mais Igrejas Metropolitanas, e logo prepoz as Igrejas Episcopaes de Troya em Napoles, de Girona em Catalunha, de Javarino em Hungria, e outras *in partibus*. Declarou por Legado de Romanha ao Cardeal Marini; e acabado o Consistorio deu no seu quarto o Rochete aos novos Bispos de Troya, & Cambizopoli. A 12. assistio na Congregação do Santo Officio. No dia seguinte deu audiencia aos seus Ministros. Na manhã de 15. de Setembro foy ao Convento da Minerva, onde fargou o Altar da Capella, que esta no Coro Nocturno do mesmo Convento, e celebrando nelle Missa conferio Ordens a Monsenhor de Simeonibus Beneventano, seu Camareiro de honor. Na manhã de 16. deu audiencia ao Pertendente da Grã Bretanha, que lhe appresentou os dous Principes seus filhos, conduzidos por duas Damas Inglesas. A 17. houve Consistorio publico sobre a futura Canonização referida, sobre a qual houve outro a 19. e de tarde foy S. Sanidade visitar a Igreja de Ara-Celi, onde se celebrava a festa da Impressão das Chagas de S. Francisco. Montem assistio a huma Congregação, em q se trataraõ alguns particulares pertencentes a Saboya, e hoje cõferio na Capella Paulina do Quirinal Ordens a 118. pessoas. O Cardeal Benetogho, novo Ministro de Hespanha, que chegou de Romanha a esta Curia na noite de 12. do corrente, e logo sem se deter parno para Albano, determinando passar alli o tempo das

mutações; veyô aqui hontem pela manhã, jantou em casa de Monsenhor Acquaviva, esteve de tarde tres quartos de hora em conferencia com o Cardeal Coscia, e de noite se restituio a Albano. O Cardeal Coscia, a quem o Papa tem dado a incumbencia de ir trabalhar na reconciliação do Pretendente da Graça Bertrando, e do Duque de Gravina com as Princezas suas esposas, foy visitar estas duas Senhoras; e dizem que alcançou da ultima as condições propostas pelo Duque seu marido: com que se recolherá brevemente a sua caça com seu filho mais velho; porém a Princeza Subieski não quer ceder em ponto algum das suas pertenções: e assim tem Sua Santidade ordenado aos Cardeaes Corradini, Imperiali, e Alberoni, e a Monsenhor Lercari, seu Secretario de Estado, que fação o seu ultimo esforço para procurar este ajuste.

Os Academicos da Arcadia se ajuntarão em 9. do corrente de tarde na nova caça, q se fabricou para as suas Assembleas no sitio comprado por ordem del Rey de Portugal, e recitãrão em seu louvor varias composições, assistindo a esta Sessão o Cōde das Galveas, Embayxador de S. Mag. Portugueza, com cinco Cardeaes, e bom numero de Prelados. Sobre a porta grande deste edificio se poz a seguinte inscripção.

*Joanni V.
Lusitania Regi
Pio, Felici, Invicto,
Quod Parrhasij nemoris
Stabilitati
Municipicentissimè
Prospexerit
Cætus Arcadum universus
Posuit
Andrea de Mello de Castro
Comite de Galveas
Regio Oratore
Anno salutis
MDCCXXVI.*

Florença 7. de Setembro.

○ Grao Duque foy a 30. do mez passado à sua Caça Ducal de campo de Bobali, onde cec u com a Princeza Violante. Nos dias antecedentes tinha S. A. Real dado audiencia a alguns dos seus Ministros, e feito algumas Conferencias sobre varios particulares da Regencia em beneficio dos seus Vassallos. O Collegio dos Fysicos se ajuntou a 23. do passado, para fazer exames nas

nas aguas mineraes de *Roveto*; e as acháraõ muito mais salutíferas, que as de *Nocera*. Segundo os avisos de Levante o mal contagioso começou a sentir-se em *Napoles de Romania*; mas não fez ali grandes progressos; porque não morrerão mais, que 14. ou 15. pessoas. Em *Smirna* diminuiu a mortandade; porém em *Constantinopla* fez hum furioso estrago. Em *Theffalonica* não querem admitir os navios, que vão de *Alexandria*. Escreve-se de *Genova* que a Republica trata de prover os armazens das suas Praças fortes; que as suas galés voltarão da *Illa de Corsega* com 400. homens para reclutar os Regimentos Nacionais, e se determina tomar a soldo hum Regimento de *Esquizaros*; que o Emperador mandara já a sua ultima resolução sobre as differenças, q ha entre a mesma Republica, e a Corte de *Turin*, as quaes se achão ainda sem ajuste, e as suas consequencias dão muita inquietação aos Principes visinhos.

Milaõ 4. de Setembro.

EM 28. do mez passado, em que compria annos a Senhora Emperatriz, foy o Conde de *Thaun* nosso Governador comprimentado por toda a Nobreza, e Ministros; e para fazer o dia mais solenne se differio para elle a entrada publica de *Jaques Bufinello*, Residente da Republica de *Veneza*, que na mesma tarde teve a sua primeira audiencia. O Conde Governador partio no dia seguinte para *Nigarda*, onde assistirá até o principio de *Novembro*. Corre a voz de que o Emperador suprimira o emprego de Superintendente das fortificações de *Milaõ*, que ao presente exercita o *Marquez d'Este*, e o de General da artilharia, cujo governo será dado a hum Coronel antigo. Tem-se mandado muitos cavallos para remontar a Cavallaria, que está aquartellada em *Vigerano*, onde se fizeraõ cavallariças para 1500. e se crê que chegarão brevemente novas Tropas a este Ducado. Assegura-se haver recebido este Governo ordem para assistir com as nossas forças à Republica de *Genova* no caso, que seja acometida por qualquer Potencia. Tem-se mandado reforçar muyto por ordem do nosso Governo a guarnição de *Massa de Carrara*.

Veneza 14. de Setembro.

Monsieur *Vendramino*, que tinha entrado neste porto com as suas galés, constangido pela opposição do vento, partio a 31. do passado para *Dalmacia*, e levou ordem de se deter em *Estria*, para ver se alli se praticão as cautelas, que a Republica ordenou, para evitar a communicação do mal contagioso. Quarta feira pela manhã entraraõ aqui tres navios muy importantes, que fazem parte dos que vinhaõ em conserva do Comboy de *Smirna*, e referem

rem os Capitães que o mal he menos violento naquella Cidade, em Chio, e nas outras escalas de Levante; mas que em Constantinopla tem feito hum horroroso estrago; e que o Sultão receoso de perigo tão grande tinha mandado fazer preces publicas, não só nas suas Mesquitas, mas ainda nas Igrejas dos Christãos. Os Consules das Nações Estrangeyras, que assistem nos portos do Levante, onde se padece esta calamidade, tem feito fechar de pedra, e cal as entradas das suas cazas, procurando com esta diligencia evitar o contagio. Marco Antonio Delfino foy eleito Domingo da semana passada no Conselho grande, para Provedor geral de Zante, em lugar de André Marcello, que está acabando a sua commissão. O Tribunal da Saude tem mandado novas ordens a Corfú, para se acau- relar contra a infecção. Chegou de Vienna o Senhor Doria com cartas de grande importancia do Emperador para a Republica.

Turin 9. de Setembro.

EL REY, e a Rainha foraõ antehontem padrinhos do Bautismo de huma filha, que nasceo nesta Cidade em 30 de Mayo pasado ao Conde de Cambis, Embayxador del Rey Christianissimo, e Suas Magestades lhe deraõ o nome de Anna Vitoria. El Rey mandou a Embayxatriz sua mãy huma Cruz de brilhantes de muyto preço, e a Rainha hum ramalhete de diamantes. As differenças, que ha entre esta Corte, e a Curia de Roma, que por tão dilatado tempo tem interrompido a boa intelligencia entre ambas, estão em termos de se accommodar; e segundo alguns asseguraõ com as condições seguintes, 1. Que S. Santidade não nomeará para os Benefícios Consistoraes de Sardenha, senão sujeitos naturaes daquella Ilha. 2. Que El Rey de Sardenha será reconhecido por tal, pela Corte de Roma; e possuirá aquelle Reyno na mesma fórma, que os Hespanhoes o possuhiaõ. 3. Que se mandará hum Nuncio a Turin. 4. Que na primeira promoção de Cardeaes se haverá respeito a recommendação de S. Mag. Sardeniense.

HELVECIA. Soffique 11. de Setembro.

AS pensões, que a Corte de França pagava aos Cantões Catholicos Romanos, se tem mandado suspender, querixando-se o Marquez de Avarey Embaixador de S. Mag. Christianissima das negociações, que se fazem com o Abbade de S. Brás Ministro do Emperador. Os Grizões se achão actualmente juntos em Conselho, para ponderarem se devem ratificar a resolução, que tomaraõ de renovar a aliança com o Emperador, e as capitulações com o Estado de Milão. As differenças, que ha entre o Magistrado de Lucerna, e a Curia de Roma, estão cada vez mais defabridas. Os Cantões de Zurich, e Basile tem certamente resollvido soccorrer os Lucerne- zes

zes no caso, que lhes seja necessario; e tem mandado passar ordens para estar prompto tudo o que he preciso para fazer marchar os seus destacamentos.

A L E M A N H A. *Vienna 14. de Setembro.*

Domingo passado se vestio a Corte de luto, que trará por tempo de seis semanas, pela morte da Duqueza de Orleans. Na quarta feira se divertio o Emperador todo o dia na caça dos Veados junto a *Aspern*. Na quinta houve hum Conselho de Estado na Favorita, e de tarde se exercitaraõ ambas as Magestades na caça das Aves, que lhes tinha preparado o Conde de S. Juliaõ, Falcoceira mór, e o Conde Ottocaro de Starenberg; e o mesmo divertimento tiveraõ hontem de tarde em *Mullsthen*.

Falla-se com diversidade nas condiçoẽs, com que os Eleitores de Baviera, e Colonia entraraõ no Tratado de Vienna. Dizem que o Eleitor Palatino ha conseguido pela sua accessaõ a garantia do Emperador sobre a successaõ dos Estados de Berghen, e Jussiers na Casa de Sultzbach. Espallhou-se por esta Cidade a voz de haver chegado hum Correyo de Hespanha, que traz ao Emperador hum milhaõ de patacas em boas letras de cambio, e cartas escritas da propria maõ del Rey, e da Rainha para S. Mag. Imp. que foraõ recebidas na Corte com extraordinario gosto, por nellas lhe assegurarem que não havia cousa, que pudesse alterar a boa intelligencia, que se acha estabelecida entre estas duas Coroas. Dizem que se manda voltar de Turin o Cõde de Harrach. Partio Domingo passado hum Expresso para Constantinopla. A Commissão local pedida ao Imperador pelos Estados Protestantes do Imperio lhes foy concedida com a condiçaõ, que começará por *Hammersleben* nos Estados del Rey da Prussia.

Por hum Correyo chegado de Praga se recebeu a noticia de se haverem separado antehontem os Estados daquelle Reyno, depois de haverem dado a S. Mag. Imp. dous milhoẽs de florins para a despesa ordinaria da guerra, 225 U. florins para a extraordinaria, 100 U. para as despesas da Camera, e 200 U. para as fortificaçoẽs de Praga, e Egra. Affegura-se que a Companhia de Trieste tem proposto vestir por hum preço muy razoavel todas as Tropas Imperiaes, que estãõ nos Reynos de Napoles, e Sicilia, e nos mais Estados de Italia pertencentes ao Emperador, concedendolhe varias condiçoẽs, que pede. Tambem se diz, que o Emperador tem resolvido interpor a sua medijaõ no negocio de Kurlandia, para evitar as más consequencias, que pôde haver entre as Cortes de Polonia, e Russia, accommodando-se amigavelmente; e que Mons. Lancelzinsky, Ministro da Czarina, tem tido sobre este particular varias conferencias com os Ministros Imperiaes.

Tra-

Trabalha-se na Chancellaria do Imperador em formar os Artigos, q se devem comunicar à Dieta dos Principes do Imperio, em ordem ao Tratado particular concluido entre S. Mag. Imp. e a Czarina; e corre voz q se farão diligencias na mesma Dieta, para se dar o título de Imperatriz da Russia a esta Princeza, e aos seus successores ao Throno dos Czares.

Os Artigos do Tratado concluido com a Regencia de Tripoli continuão na fórma seguinte.

VII. Não será permittido, antes se prohibirá a todos os Governadores, e Officiaes, assim do Imperador, como da Regencia, o permittir que os inimigos de hum, ou de outro fabriquem, ou armen em guerra navios nos seus portos respectivos; nem cada hum dos dous partidos consentirá que se faça favor aos inimigos de hum, ou de outro de qualquer Nação que seja.

VIII. S. Mag. Imp. podera pôr hum Consul na Cidade de Tripoli, o qual precederá a todos os outros Consules, e gozará de todos os privilegios, e liberdades, que estão em uso no Paiz; poderá dar Passaportes, e decidir todas as differenças, que nascerem entre os subditos do Imperador, nem algum dos outros Juizes se poderá intrometer nellas.

IX. As differenças, que poderão sobrevir entre os subditos de Tripoli, e os do Imperador, S. Excellenc. o Bey, e Baxá, e o Dey hão de ser Juizes dellas, e as que succederem fóra de Tripoli as hão de decidir o Governador do lugar.

X. Nenhum dos subditos do Imperador, que molestar algum Mahometano, será castigado senão na presença do Consul de Tripoli, e depois de ser bem examinado o seu crime; e o Consul, se o criminoso escapar, será obrigado a dar conta d'elle.

XI. Esta paz não será quebrantada por nenhuma infracção, ou contravenção, que haja; mas todas as violencias, e oppressões de cada parte, depois de claras, e indubitaveis evidencias, serão castigadas nas pessoas, que as houverem commettido.

XII. No caso, que os navios de algum dos partidos fação dano aos do outro, o aggressor sera punido severamente, e os Capitães restituirão qualquer cousa, que se haja tomado.

XIII. Se este Tratado succeder quebrantar-se, o Consul Imperial a sua comitiva terá tres mezes de tempo para se recolher ao seu Paiz, sem receber impedimento, nem molestia.

GRAN BRETAGNA. Londres 30. de Setembro.

Por cartas da Jamaica de 14. de Julho se tem a noticia de haver falecido em 4. do dito mez o Duque de Portland Governador daquella Ilha, e que a Duqueza sua mulher com a sua familia

lia se determinava recolher brevemente à Grãa Bretanha. Pelas de Lisboa de 31. de Agosto se sabe, que o Almirante João Jennings havia entrado no Tejo em 14. do dito mez com 5. naos de guerra, 2. galeotas de bombas, hum bergantim, e tres navios mais; que a 16. tivera audiencia de Sua Mag. Portugueza; que a outra parte da Esquadra à ordem do Contra-Almirante Hopson tinha navegado para Gibraltar. Os Commissarios do Almirantado recebéraõ ordem de mandar viveres para seis semanas à Esquadra Ingleza, que está na Bahia de Revel. Chegou da America a nao de guerra Spence, despachada de Porto-Bello pelo Almirante Hosier, com aviso para o Governo, e nella chegiraõ tambem cartas aos Directores da Companhia do Sul com a noticia de que o seu grande navio o *Real Jorge* tinha vendido todas as suas mercadorias, antes que chegasssem os galeões de Hespanha; que depois se ajuntara com a Esquadra Ingleza, que se acha naquelle Paiz, e que voltará a este, escoltado por hum naõ de guerra, para melhor segurar a sua carga, que he muy consideravel. Espera-se aqui esta nao dentro de seis semanas; e que os galeões de Hespanha assim como a Esquadra Ingleza chegou à vista daquelle porto, começiraõ a descarregar toda a prata, e mercadorias, que tinhaõ a bordo, para as mandar pela terra dentro, o que faz crer que não virão este anno a Hespanha.

PORTUGAL. Lisboa 31. de Outubro.

Suas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, lograõ boa fadiga; o Senhor Infante D. Francisco partio a semana passada para Zamora Correa a divertir-se na caça.

• Pelas ultimas cartas recebidas de Mazagaõ se tem a noticia de que ElRey de Mequinéz se acha melhor da grave enfermidade, que padeceu, e que assim se tem socegado os tumultos, que havia occasionado a sua doença; que os Ministros do governo desejavaõ para seu Rey a Muley Hamet, por ser de condiçaõ capaz de se deyxar governar; mas que Muley Abdmuleque, que se achava na terra fazendo guerra a hum levantado, determinava depois de o vencer vir fazer a sua habitaçaõ em Marrocos, para conciliar os animos daquelles povos, a fim de o acclamarem Rey por morte de seu pay; e que por ser muy valeroso, e melhor soldado que os outros irmaõs não deixa de ter grande partido; que outro filho del-Rey tem juntamente bastante sequito, e perrende ser o successor da Coroa; que se entende que por morte do pay haverá guerras civis, e ficará sendo Rey o que vencer os outros; e que ao presente se acha muyto abundante de trigo, e frutos todo o paiz daquelle Principe.